Ano 65.º—Numero 6:473—Sabado, 18 de março de 1916

DIRETOR—Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE E EDIÇÃO DO DIRETOR

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:

"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Decano dos jornais portuguezes

ASSINATURAS—Ano 2$60 Numero do dia, 4 centavos; atrazado, 5 centavos. Africa, 3$50. Brazil, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 10 centavos por linha. Anuncios, 4 centavos por linha singela. Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo Os srs. assinantes teem o abatimento de 30 % nos anuncios e impressos feitos nas nossas Oficinas. Anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Ex.mo Sr. José Maria Sarabando
Aveiro

Manuel Firmino d'Almeida Maia

Do livro «Cincoenta anos de vida publica», por Marques Gomes

IX

Na Povoa de Lanhoso ficava escrito um rol das principais amotinadas, figurando na testa do papelucho Maria Angelina, não porque fizesse mais que as companheiras, mas por que a saia vermelha e as armas ofensivas esvam a dizer ao esbirro que rabiscou o tal rol, ser a abelha mestra desse vespeiro assanhado.

Tambem se sabe positivamente que na ocasião em que o machado estava em atividade contra a imunidade da cadeia, saído de Braga, chegava um destacamento de 50 praças de infantaria 8, do comando do tenente Taborda. Este bravo oficial teve medo de dar entrada na vila e só o fez ao fim da tarde do mesmo dia 26, quando as *terriveis* tinham retirado a Fonte Arcada a ajustar o resto das contas com o administrador do concelho.

Um oficial valente este, e tendo á sua disposição 50 homens armados.

O lado nascente do concelho era esse aonde os animos estavam mais exaltados e por isso, e porque o *distinto* comandante queria colocar-se parapeitado pelo sul com o morro da Senhora do Pilar, para fazer, dizia ele, *uma boa retirada para Braga*, não descançou emquanto não marchou para a freguezia de Oliveira; aí muitos populares (os homens já figuravam na scena) atacaram com tal impeto a tropa que esta, obedecendo ás instruções recebidas, conseguiu abrir caminho em direção ao concelho de Vieira, aonde os negocios não corriam melhor.

Em 5 de abril falecia na freguezia de Galegos Francisco José Vieira Lages; eram ainda as mulheres do local que em 7 faziam dentro da egreja o enterramento.

Das Marias desse dia 7, foi só presa Joséfa Caetana, que foi acompanhada por policias na direção de Braga; mas quando todos estes chegavam ao Carvalho d'Este, a presa foi subtraída por centenares de mulheres das freguezias proximas.

A respeito da pessôa a quem legitimamente pertence o nome que em breve se tornou historico de *Maria da Fonte*, conseguimos apurar o seguinte:

Maria Angelina nem outra qualquer das companheiras, cocomandou os tumultos. Maria Angelina tornou-se mais notavel por aparecer armada e vestida de vermelho quando foi o arrombamento da cadeia e é com toda a certeza a ela que se referia a canção popular:

Viva a Maria da Fonte
com as pistolas na mão,
para matar os Cabraes
que são falsos á Nação!

De resto, Maria Angelica, sendo logo perseguida pelas autoridades assim como o foram outras das principais amotinadas, homisiou-se na localidade, depois jogou o seu destino lançando-se nos braços duns amores ilicitos e foi, consta, dar a Vila Nova de Famalicão ou proximo. Desaparecia completamente da scena no dia seguinte áquele em que a cadeia foi conquistada, sem ser aclamada como Maria da Fonte, nem conhecida como tal, pois semilhante nome só algum tempo depois é que foi dado á heroina popular da revolução.

Maria Luiza Balaio, chamada por alcunha Maria da Fonte, da fonte junto á casa da sua estalagem na vila da Povoa, não era mulher para prender pistolas á cinta e menos para queimar uma espoleta sequer; mas foi partidaria ardente da revolução; dava petiscos gratuitamente aos portadores de noticias, animava os oprimidos, aconselhava-os e com esta politica de *dar a comer* adquiriu prestigio, fez larga clientela de adesões, recebeu vivas e por mais duma vez as forças militares que por ali passavam ou estacionavam a reconheceram como se diz no fôro: pela propria.

A opinião mais assente, é que das duas Marias nasceu o historico nome; a das pistolas, mulher leviana, sem senso, aspera de genio e forte de organismo, deu armas e o braço á revolução; a dos petiscos, mulher boa como uma santa, com palavras persuasivas, são criterio de locandeira, e sobre tudo com o *pão e vinho eleitoral*, deu-lhe o nome.

Este nome não é, pois, um mito como alguem pretende convencer. E' desta opinião Azevedo Coutinho, redator do jornal que se publica na Povoa de Lanhoso, chamado *Maria da Fonte*, vid. *Minho Pitoresco*, pag. 514, vol. 1.º, nota.

J. C. Furtado d'Antas, ex-juiz de direito da comarca de Povoa de Lanhoso, quer que a heroina seja uma tal Ana Maria Esteves; a que teve, (foi-nos informado) a gloria de primeiro golpear a machado a porta da cadeia. Teve parte tão distinta na revolução como Maria Angelica e as que mais distintas se tornaram na refrega.

A informação dada a este magistrado não foi exata. Vid *Novo almanaqne de lembranças*, de 1877, pag. 237.

Tambem não é exato que fosse a creada de Josefa Caetana, chamada Maria da Fonte, como declara o suplemento ao *Almanaque de lembranças luso brazileiro* de 1886, pag. 109, pois essa nem parte distinta teve no movimento.

Tambem não merece credito a narração de Camilo C. Branco na *Maria da Fonte* ou antes a informação prestada pelo já referido José Joaquim Ferreira de Melo, da casa das Agras, ácêrca do nascimento obscuro e romantico de Maria da Fonte, exposta junto á fonte do Vido, tendo presa ao seu vestuario infantil o réclame (um verso!) para sêr batisada com o nome de *Maria da Fonte*, e até o paroco se rira na ocasião da descoberta do tal papelito.

Isto não foi mais que um subsidio, a ferramenta bem afiada para o habil artista das letras de S. Miguel de Seide romantisar a sua obra.

O que deve ficar-se sabendo é que tendo nós procurado o assenio do batismo de tal exposta, nos livros do arquivo de Fonte Arcada, examinando minuciosamente, apesar de sermos informados negativamente por Azevedo Coutinho que se tinha dado a egual trabalho, nada encontrámos.

Por outro lado, as informações que obtivémos, são concordes em afirmar que não existiu essa tal exposta; que é, pois, uma invenção do informador, senhor da casa das Agras, que metendo a ridiculo a principio a teimosia das mulheres, pretendeu falsear a historia.

Aveiro, 20 de julho de 1888.

Alberto de Souza.

O conde Tomar, na sessão da camara dos dignos pares de 31 de janeiro de 1848, afirmou que a causa da revolução não foram as medidas governativas a que me referi, mas sim os manejos da coalisão, e que foi esta associação eleitoral que fomentou a revolta. Na sessão da mesma camara de 3 de fevereiro, Rodrigo da Fonseca Magalhães respondendo-lhe disse: «Creio que nada fez a associação eleitoral de quanto se atribue. A revolução compreendeu o paiz inteiro; eis o facto publico, e facto de tanta magnitude não póde atribuir-se ás sugestões de uns poucos de homens, fossem eles quem fossem. Diz-se que as desordens de que tratamos não provieram das medidas do governo; assim será: mas o que o digno par, nem homem algum, poderia citar, é o exemplo de um povo inteiro que se insurja quando se dá por contente: um povo revoltado contra a sua propria felicidade! Pois se ele se considera ditoso: se floresce em todos os ramos de industria e agricultura; se a sua prosperidade aumenta, e corre em progresso espantoso, como, porque arte em toda a parte reage contra essa decantada prosperidade? Uma resolução tal não póde deixar de atribuir-se a muitos motivos graves, de que ela é grave consequencia. Levantou-se a provincia do Minho e este levantamento teve um carater terrivel; anonimo era o facto, ao menos não se lhe citava o autor nem o havia, porque eram todos —todos pegaram em armas, pais e filhos, velhos e moços, e ainda dos mais distantes e reconditos logares, homens e mulheres correram a ajudar a revolução.»

A SITUAÇÃO

Está constituido o novo governo.

Querem uns que se lhe chame nacional; outros o cognominam de concentração partidaria por que não tem a representação dum dos grupos militantes da actualidade.

E' um ministerio de facto constituido apenas pelos partidos democratico e evolucionista. Só eles se prestaram a assumir neste momento grave da nossa historia as responsabilidades do poder, sacrificando ambos os interesses proprios no santo altar da Patria.

Quer dizer: em face da gravidade da situação, lançado o paiz inesperadamente na luta sanguinolenta em que outras poderosas nações se empenham pela conquista da Liberdade e da Civilisação, duas unicas das fações militantes acorreram a tomar as redeas da governação nacional.

Honra lhes seja. E de que a nova organisação ministerial se empenhará por bem corresponder ás simpatias com que foi recebida e compreender o imperioso dever que ali a levou, exforçando-se por pôr em todos os seus actos os mais honestos e sinceros intuitos da sua dedicação e civismo, não resta duvida a ninguem.

A hora não é para lutas estereis nem para injustificaveis retaliações. E' de trabalho, de ponderação, de escrupulosa reflexão e vivo patriotismo.

Tem o governo deante de si um alto, um ponderoso problema a resolver. Requer sem duvida toda a serenidade e reflexão, mas tambem toda a actividade e toda a energia de que são capazes aqueles homens e especialmente as figuras primaciais que o compõem. Não lhes falta nenhuma daquelas grandes qualidades. Não lhes faltará o paiz com o seu apoio e o seu auxilio, seja qual fôr o sacrificio que se lhe exija.

A hora é de sacrificios. A' Mãe-patria os devemos todos e todos os faremos de bom grado em sua defeza e em sua honra.

A FOME

Ha fóme. Anda o seu espétro negro aí nas ruas da cidade, nos rostos macilentos e cavados de dezenas de desgraçados que estendem a mão á caridade e que são cada vêz mais numerosos. E' principalmente de noite que se esmola. Na Beira-mar dorme-se sobre junco ressequido e sem mantas. Creanças seminuas, tiritam de frio e de miseria aos frouxos raios do sol que a espaços alumia a terra.

Quadro sombrio que recorda a desgraça em plena lucta de triunfo contra a honestidade e contra a existencia!

Os generos de consumo, mercê da uzura do alto comerciante, do creador, do agricultor em larga escala, etc., etc., assumem os mais elevados preços. Como ha de um simples trabalhador ou um empregado publico com o ordenado de 240 e 300 reis diarios chegar, a um quilo de carne, que custa hoje seis tostões? Ao arroz, ao assucar, á batata, ao bacalhau e a tantos outros indispensaveis elementos de vida, todos eles de preço superior ao salario que percebem? Impossivel.

Por isso se fóge do paiz ou se morre nele de fóme e de miseria

Passa já de trezentos o numero de homens validos da nossa terra que daí abalam para a America.

E a ria qualhada de peixe! Entram a barra, que se tem visto, milhares de milhões de peixes de diferentes especies que nesta epoca costumam vir, com as correntes, desovar nos limos ou entre as algas que a povoam. São cardumes, legiões imensas, que veem fazer a postura e que as correntes tornam a levar para o mar alto. A sardinha, a cavala, a agulha e outras, muitas, variadas especies. Entram e sáem sem que ninguem lhes embarace o transito. A proteção, o excesso de proteção que lhes dispensa um regulamento que na quadra aflitiva que se atravessa devia estar já posto de banda, não deixa que se lhes lava mão. Poupa-se a vidaao peixe para matar o homem de fome! E' quanto ha de mais mal compreendido e de mais deshumano e injusto. O peixe entra e sái livremente.

Ninguem o apanha quando viria atenuar em grande parte a crise tremenda que se desenrola. Ha nada mênos rasoavel?

Sr. ministro da marinha e srs. deputados da região: acudam á desgraçada situação desta terra. O regulamento em vigor para a ria de Aveiro é uma deshumanidade, que se não admite numa epoca destas.

A fome brada mais alto do que todas as desvairadas medidas proibitivas do trabalho, que teem arrastado á cadeia e á expatriação centetas de individuos sobre que peza a maldição de uma lei draconiana.

A quadra não vai de mol de a permitir excessos ou violencias de qualquer natureza, e a ação da capitania do porto, por força do prescrito ou por virtude do que sob a sua alçada se dispôz e á sua guarda se confiou, é uma violencia e um excesso que se não toleram. Ela cumpre o seu dever. Não pode fazer outra coisa enquanto subsistam tais razões.

Cumpramos nós tambem o nosso intervindo em favor da miseria, que tão grande é já e que mais longe irá ainda.

Ha na ria peixe em abundancia, peixe em demasia. Deixem-n'o apanhar, deixem viver os que estão morrendo á fóme.

E' preciso e é urgente que se faça.

JORNAL DE LISBOA

Lisboa, 18 de março de 1916.

Sabe já que o novo ministerio ficou organisado na 4.ª feira com alguns dos melhores elementos dos partidos democratico e evolucionista. São eles:

Presidencia e colonias, dr. Antonio José d'Almeida; *interior*, dr. Antonio Pereira dos Reis; *justiça*, dr. Luiz P. Mesquita de Carvalho; *finanças*, dr. Afonso Costa; *guerra*, Norton de Matos; *marinha*, Vitor Hugo de Azevedo Coutinho; *estrangeiros*, dr. Augusto Soares; *fomento*, Antonio Maria da Silva; *instrução*, dr. Pedro Martins.

Temos, assim, que os evolucionistas ficam com a presidencia do ministerio, justiça, colonias e instrução, e os democraticos mantendo as pastas das finanças, guerra, marinha, estrangeiros e fomento. No interior fica um independente, afastado dos partidos. Como patriotas e republicanos, folgamos sinceramente com a solução da crise e com a organisação do governo por tal forma.

Terminaram, ante as necessidades da ocasião, perante a razão que a todos impelia para o mesmo esforço patriotico, as discordias e dissenções partidarias.

Não existem neste momento partidarios de fações politicas. Reunem-se em tôrno da bandeira da nação soldados que a desfraldam e a defendem.

A leitura dos jornais dá-nos a impressão de que em todo o paiz foi bem aceita a composição ministerial. Até lá fóra foi bem recebida. Resta que ela saiba desempenhar-se da sua alta missão, e que procurará leva-la a cabo com prestigio para a Republica e honra para a Patria é fé viva de todos os portuguezes.

Deve reunir amanhã, pelas 14 horas, o conselho de ministros, no qual se assentará nas bases da proposta de lei a apresentar ao Parlamento, talvez na 2.ª feira proxima, sobre a instituição de ministros sem pasta e de sub-secretarios de Estado. Serão dois ou tres, indicando-se para esses logares os srs. Augusto José da Cunha e Anselmo de Andrade. Os sub-secretarios de Estado serão quatro.

O sr. dr. Bernardino Machado visitou hoje o sr. dr. Afonso Costa.

Os portuguezes que desejarem seguir para França já não precisam de passaporte francez, bastando que visem o seu passaporte no consulado.

Chegou noticia de haver falecido em Coimbra o douto lente, sr. dr. Marnoco de Sousa. E' uma perda grave.

Partem amanhã de manhã para Coimbra os srs. drs. Barbosa de Magalhães e Pedro Martins, para representarem nos funerais a Universidade de Lisboa o primeiro, e o governo o segundo.

Esta manhã pairou sobre Lisboa um vendaval tormentoso. Ha grandes prejuisos. Entre Sacavem e Povoa de Santa Iria a linha ferrea foi inundada, tendo sido um comboio obrigado a parar.

No «rapido» da noite chega a Lisboa o sr. Sidonio Pais, que será esperado pelos srs. ministro dos estrangeiros, secretarios do sr. Presidente da Republica, chefe do protocolo e director geral do ministerio dos estrangeiros, representantes do chefe do governo e dos ministros das finanças e da instrução, ministro de Cuba, Lambertini Pinto, dr. João de Menezes, coronel Silvestre Falcão e muitas outras pessoas.

Jota.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fizeram anos:

Hoje, as sr.as D. Maria Victoria Godinho, D. Elvira de Oliveira Pinto de Souza, e o sr. João Maria Pereira Campos.

Amanhã, as sr.as D. Mariana da Costa de Almeida Azevedo, D. Isaura Pinheiro, D. Maria Justa Garcia Regala, D. Matilde de Barros Portugal Pereira da Silva, D. Elvira Martins Rosa, e os srs. dr. Jorge Couceiro da Costa e José Reinaldo Rangel de Quadros.

Alem, as sr.as D. Izabel de Vilhena de Almeida Torres, D. Silvia Chabi, e o sr. Amadeu Madail.

Depois, os srs. dr. Augusto Maria de Castro e Alfredo Pinto do Souto.

Em 22, os srs. Silverio Ribeiro da Rocha e Cunha, dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira e conego José Maria Ançã.

Ano 65.º—Numero 6:473—Sabado, 18 de março de 1916

DIRETOR—Firmino de Vilhena

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE E EDIÇÃO DO DIRETOR

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:

"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Decano dos jornais portuguezes

ASSINATURAS—Ano 2$60 Numero do dia, 4 centavos; atrazado, 5 centavos. Africa, 3$50. Brazil, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 10 centavos por linha. Anuncios, 4 centavos por linha singela. Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo Os srs. assinantes teem o abatimento de 30 % nos anuncios e impressos feitos nas nossas Oficinas. Anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Manuel Firmino d'Almeida Maia

Do livro «Cincoenta anos de vida publica», por Marques Gomes

IX

Na Povoa de Lanhoso ficava escrito um rol das principais amotinadas, figurando na testa do papelucho Maria Angelina, não porque fizesse mais que as companheiras, mas por que a saia vermelha e as armas ofensivas esvam a dizer ao esbirro que rabiscou o tal rol, ser a abelha mestra desse vespeiro assanhado.

Tambem se sabe positivamente que na ocasião em que o machado estava em atividade contra a imunidade da cadeia, saído de Braga, chegava um destacamento de 50 praças de infantaria 8, do comando do tenente Taborda. Este bravo oficial teve medo de dar entrada na vila e só o fez ao fim da tarde do mesmo dia 26, quando as *terriveis* tinham retirado a Fonte Arcada a ajustar o resto das contas com o administrador do concelho.

Um oficial valente este, e tendo á sua disposição 50 homens armados.

O lado nascente do concelho era esse aonde os animos estavam mais exaltados e por isso, e porque o *distinto* comandante queria colocar se parapeitado pelo sul com o morro da Senhora do Pilar, para fazer, dizia ele, *uma boa retirada para Braga*, não descançou emquanto não marchou para a freguezia de Oliveira; aí muitos populares (os homens já figuravam na scena) atacaram com tal impeto a tropa que esta, obedecendo ás instruções recebidas, conseguiu abrir caminho em direção ao concelho de Vieira, aonde os negocios não corriam melhor.

Em 5 de abril falecia na freguezia de Galegos Francisco José Vieira Lages; eram ainda as mulheres do local que em 7 faziam dentro da egreja o enterramento.

Das Marias desse dia 7, foi só presa Joséfa Caetana, que foi acompanhada por policias na direção de Braga; mas quando todos estes chegavam ao Carvalho d'Este, a presa foi subtraída por centenares de mulheres das freguezias proximas.

A respeito da pessôa a quem legitimamente pertence o nome que em breve se tornou historico de *Maria da Fonte*, conseguimos apurar o seguinte:

Maria Angelina nem outra qualquer das companheiras, comandou os tumultos. Maria Angelina tornou-se mais notavel por aparecer armada e vestida de vermelho quando foi o arromba mento da cadeia e é com toda a certeza a ela que se referia a canção popular:

Viva a Maria da Fonte
com as pistolas na mão,
para matar os Cabraes
que são falsos á Nação!

De resto, Maria Angelica, sendo logo perseguida pelas autoridades assim como o foram outras das principais amotinadas, homisiou-se na localidade, depois jogou o seu destino lançando-se nos braços duns amores ilicitos e foi, consta, dar a Vila Nova de Famalicão ou proximo. Desaparecia completamente da scena no dia seguinte áquele em que a cadeia foi conquistada, sem sêr aclamada como Maria da Fonte, nem conhecida como tal, pois semilhante nome só algum tempo depois é que foi dado á heroina popular da revolução.

Maria Luiza Balaio, chamada por alcunha Maria da Fonte, da fonte junto á casa da sua estalagem na vila da Povoa, não era mulher para prender pistolas á cinta e menos para queimar uma espoleta sequer; mas foi partidaria ardente da revolução; dava petiscos gratuitamente aos portadores de noticias, animava os oprimidos, aconselhava-os e com esta politica de *dar a comer* adquiriu prestigio, fez larga clientela de adesões, recebeu vivas e por mais duma vez as forças militares que por ali passavam ou estacionavam a reconheceram como se diz no fôro: pela propria.

A opinião mais assente, é que das duas Marias nasceu o historico nome; a das pistolas, mulher leviana, sem senso, aspera de genio e forte de organismo, deu armas e o braço á revolução; a dos petiscos, mulher boa como uma santa, com palavras persuasivas, são criterio de locandeira, e sobre tudo com o *pão e vinho eleitoral*, deu-lhe o nome.

Este nome não é, pois, um mito como alguem pretende convencer. E' desta opinião Azevedo Coutinho, redator do jornal que se publica na Povoa de Lanhoso, chamado *Maria da Fonte*, vid. *Minho Pitoresco*, pag. 514, vol. 1.º, nota.

J. C. Furtado d'Antas, ex-juiz de direito da comarca de Povoa de Lanhoso, quer que a heroina seja uma tal Ana Maria Esteves; a que teve, (foi-nos informado) a gloria de primeiro golpear a machado a porta da cadeia. Teve parte tão distinta na revolução como Maria Angelica e as que mais distintas se tornaram na refrega.

A informação dada a este magistrado não foi exata. Vid *Novo almanaqne de lembranças*, de 1877, pag. 237.

Tambem não é exato que fosse a creada de Josefa Caetana, chamada Maria da Fonte, como declara o suplemento ao *Almanaque de leubranças luso brazileiro* de 1886, pag. 109, pois essa nem parte distinta teve no movimento.

Tambem não merece credito a narração de Camilo C. Branco na *Maria da Fonte* ou antes a informação prestada pelo já referido José Joaquim Ferreira de Melo, da casa das Agras, ácêrca do nascimento obscuro e romantico de Maria da Fonte, exposta junto á fonte do Vido, tendo presa ao seu vestuario infantil o réclame (um versol) para sêr batisada com o nome de *Maria da Fonte*, e até o paroco se rira na ocasião da descoberta do tal papelito.

Isto não foi mais que um subsidio, a ferramenta bem afiada para o habil artista das letras de S. Miguel de Seide romantisar a sua obra.

O que deve ficar-se sabendo é que tendo nós procurado o assenio do batismo de tal exposta, nos livros do arquivo de Fonte Arcada, examinando minuciosamente, apesar de sermos informados negativamente por Azevedo Coutinho que se tinha dado a egual trabalho, nada encontrámos.

Por outro lado, as informações que obtivémos, são concordes em afirmar que não existiu essa tal exposta; que é, pois, uma invenção do informador, senhor da casa das Agras, que metendo a ridiculo a principio a teimosia das mulheres, pretendeu falsear a historia.

Aveiro, 20 de julho de 1888.

Alberto de Souza.

O conde Tomar, na sessão da camara dos dignos pares de 31 de janeiro de 1848, afirmou que a causa da revolução não foram as medidas governativas a que me referi, mas sim os manejos da coalisão, e que foi esta associação eleitoral que fomentou a revolta. Na sessão da mesma camara de 3 de fevereiro, Rodrigo da Fonseca Magalhães respondendo-lhe disse: «Creio que nada fez a associação eleitoral de quanto se atribue. A revolução compreendeu o paiz inteiro; eis o facto publico, e facto de tanta magnitude não póde atribuir-se ás sugestões de uns poucos de homens, fossem eles quem fossem. Diz-se que as desordens de que tratamos não provieram das medidas do governo; assim será: mas o que o digno par, nem homem algum poderia citar, é o exemplo de um povo inteiro que se insurja quando se dá por contente: um povo revoltado contra a sua propria felicidade! Pois se ele se considera ditoso: se floresce em todos os ramos de industria e agricultura; se a sua prosperidade aumenta, e corre em progresso espantoso, como, porque arte em toda a parte reage contra essa decantada prosperidade? Uma resolução tal não póde deixar de atribuir-se a muitos motivos graves, de que ela é grave consequencia. Levantou-se a provincia do Minho e este levantamento teve um carater terrivel; anonimo era o facto, ao menos não se lhe citava o autor nem o havia, porque eram todos —todos pegaram em armas, pais e filhos, velhos e moços, e ainda dos mais distantes e reconditos logares, homens e mulheres correram a ajudar a revolução.»

A SITUAÇÃO

Está constituido o novo governo.

Querem uns que se lhe chame nacional; outros o cognominam de concentração partidaria por que não tem a representação dum dos grupos militantes da actualidade.

E' um ministerio de facto constituido apenas pelos partidos democratico e evolucionista. Só eles se prestaram a assumir neste momento grave da nossa historia as responsabilidades do poder, sacrificando ambos os interesses proprios no santo altar da Patria.

Quer dizer: em face da gravidade da situação, lançado o paiz inesperadamente na luta sanguinolenta em que outras poderosas nações se empenham pela conquista da Liberdade e da Civilisação, duas unicas das fações militantes acorreram a tomar as redeas da governação nacional.

Honra lhes seja. E de que a nova organisação ministerial se empenhará por bem corresponder ás simpatias com que foi recebida e compreender o imperioso dever que ali a levou, exforçando-se por pôr em todos os seus actos os mais honestos e sinceros intuitos da sua dedicação e civismo, não resta duvida a ninguem.

A hora não é para lutas estereis nem para injustificaveis retaliações. E' de trabalho, de ponderação, de escrupulosa reflexão e vivo patriotismo.

Tem o governo deante de si um alto, um ponderoso problema a resolver. Requer sem duvida toda a serenidade e reflexão, mas tambem toda a actividade e toda a energia de que são capazes aqueles homens e especialmente as figuras primaciais que o compõem. Não lhes falta nenhuma daquelas grandes qualidades. Não lhes faltará o paiz com o seu apoio e o seu auxilio, seja qual fôr o sacrificio que se lhe exija.

A hora é de sacrificios. A' Mãe-patria os devemos todos e todos os faremos de bom grado em sua defeza e em sua honra.

A FOME

Ha fóme. Anda o seu espétro negro aí nas ruas da cidade, nos rostos macilentos e cavados de dezenas de desgraçados que estendem a mão á caridade e que são cada vêz mais numerosos. E' principalmente de noite que se esmola. Na Beira-mar dorme-se sobre junco ressequido e sem mantas. Creanças seminuas, tiritam de frio e de miseria aos frouxos raios do sol que a espaços alumia a terra.

Quadro sombrio que recorda a desgraça em plena lucta de triunfo contra a honestidade e contra a existencia!

Os generos de consumo, mercê da uzura do alto comerciante, do creador, do agricultor em larga escala, etc., etc., assumem os mais elevados preços. Como ha de um simples trabalhador ou um empregado publico com o ordenado de 240 e 300 reis diarios chegar, a um quilo de carne, que custa hoje seis tostões? Ao arroz, ao assucar, á batata, ao bacalhau e a tantos outros indispensaveis elementos de vida, todos eles de preço superior ao salario que percebem? Impossivel.

Por isso se fóge do paiz ou se morre nele de fóme e de miseria

Passa já de trezentos o numero de homens validos da nossa terra que daí abalam para a America.

E a ria qualhada de peixe! Entram a barra, que se tem visto, milhares de milhões de peixes de diferentes especies que nesta epoca costumam vir, com as correntes, desovar nos limos ou entre as algas que a povoam. São cardumes, legiões imensas, que veem fazer a postura e que as correntes tornam a levar para o mar alto. A sardinha, a cavala, a agulha e outras, muitas, variadas especies. Entram e sáem sem que ninguem lhes embarace o transito. A proteção, o excesso de proteção que lhes dispensa um regulamento que na quadra afflitiva que se atravessa devia estar já posto de banda, não deixa que se lhes lava mão. Poupa-se a vida ao peixe para matar o homem de fome! E' quanto ha de mais mal compreendido e de mais deshumano e injusto. O peixe entra e sái livremente.

Ninguem o apanha quando viria atenuar em grande parte a crise tremenda que se desenrola. Ha nada mênos rasoavel?

Sr. ministro da marinha e srs. deputados da região: acudam á desgraçada situação desta terra. O regulamento em vigor para a ria de Aveiro é uma deshumanidade, que se não admite numa epoca destas.

A fome brada mais alto do que todas as desvairadas medidas proibitivas do trabalho, que teem arrastado á cadeia e á expatriação centetas de individuos sobre que peza a maldição de uma lei draconiana.

A quadra não vai de mole de a permitir excessos ou violencias de qualquer natureza, e a ação da capitania do porto, por força do prescrito ou por virtude do que sob a sua alçada se dispôz e á sua guarda se confiou, é uma violencia e um excesso que se não toleram. Ela cumpre o seu dever. Não pode fazer outra coisa enquanto subsistam tais razões.

Cumpramos nós tambem o nosso intervindo em favor da miseria, que tão grande é já e que mais longe irá ainda.

Ha na ria peixe em abundancia, peixe em demasia. Deixem-n'o apanhar, deixem viver os que estão morrendo á fóme.

E' preciso e é urgente que se faça.

JORNAL DE LISBOA

Lisboa, 18 de março de 1916.

Sabe já que o novo ministerio ficou organisado na 4.ª feira com alguns dos melhores elementos dos partidos democratico e evolucionista. São eles:

Presidencia e colonias, dr. Antonio José d'Almeida; *interior*, dr. Antonio Pereira dos Reis; *justiça*, dr. Luiz P. Mesquita de Carvalho; *finanças*, dr. Afonso Costa; *guerra*, Norton de Matos; *marinha*, Vitor Hugo de Azevedo Coutinho; *estrangeiros*, dr. Augusto Soares; *fomento*, Antonio Maria da Silva; *instrução*, dr. Pedro Martins.

Temos, assim, que os evolucionistas ficam com a presidencia do ministerio, justiça, colonias e instrução, e os democraticos mantendo as pastas das finanças, guerra, marinha, estrangeiros e fomento. No interior fica um independente, afastado dos partidos. Como patriotas e republicanos, folgamos sinceramente com a solução da crise e com a organisação do governo por tal fórma.

Terminaram, ante as necessidades da ocasião, perante a razão que a todos impelia para o mesmo esforço patriotico, as discordias e dissenções partidarias.

Não existem neste momento partidarios de fações politicas. Reunem-se em tôrno da bandeira da nação soldados que a desfraldam e a defendem.

A leitura dos jornais dá-nos a impressão de que em todo o paiz foi bem aceita a composição ministerial. Até lá fóra foi bem recebida. Resta que ela saiba desempenhar-se da sua alta missão, e que procurará leva-la a cabo com prestigio para a Republica e honra para a Patria é fé viva de todos os portuguezes.

Deve reunir amanhã, pelas 14 horas, o conselho de ministros, no qual se assentará nas bases da proposta de lei a apresentar ao Parlamento, talvez na 2.ª feira proxima, sobre a instituição de ministros sem pasta e de sub-secretarios de Estado. Serão dois ou tres, indicando-se para esses logares os srs. Augusto José da Cunha e Anselmo de Andrade. Os sub-secretarios de Estado serão quatro.

O sr. dr. Bernardino Machado visitou hoje o sr. dr. Afonso Costa.

Os portuguezes que desejarem seguir para França já não precisam de passaporte francez, bastando que visem o seu passaporte no consulado.

Chegou noticia de haver falecido em Coimbra o douto lente, sr. dr. Marnoco de Sousa. E' uma perda grave.

Partem amanhã de manhã para Coimbra os srs. drs. Barbosa de Magalhães e Pedro Martins, para representarem nos funerais a Universidade de Lisboa o primeiro, e o governo o segundo.

Esta manhã pairou sobre Lisboa um vendaval tormentoso. Ha grandes prejuisos. Entre Sacavem e Povoa de Santa Iria a linha ferrea foi inundada, tendo sido um comboio obrigado a parar.

No «rapido» da noite chega a Lisboa o sr. Sidonio Pais, que será esperado pelos srs. ministro dos estrangeiros, secretarios do sr. Presidente da Republica, chefe do protocolo e director geral do ministerio dos estrangeiros, representantes do chefe do governo e dos ministros das finanças e da instrução, ministro de Cuba, Lambertini Pinto, dr. João de Menezes, coronel Silvestre Falcão e muitas outras pessoas.

Jota.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fizeram anos:

Hoje, as sr.as D. Maria Victoria Godinho, D. Elvira de Oliveira Pinto de Souza, e o sr. João Maria Pereira Campos.

Amanhã, as sr.as D. Mariana da Costa de Almeida Azevedo, D. Isaura Pinheiro, D. Maria Justa Garcia Regala, D. Matilde de Barros Portugal Pereira da Silva, D. Elvira Martins Rosa, e os srs. dr. Jorge Couceiro da Costa e José Reinaldo Rangel de Quadros.

Alem, as sr.as D. Izabel de Vilhena de Almeida Torres, D. Silvia Chabi, e o sr. Amadeu Madail.

Depois, os srs. dr. Augusto Maria de Castro e Alfredo Pinto do Souto.

Em 22, os srs. Silverio Ribeiro da Rocha e Cunha, dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira e conego José Maria Ançã.

Em 23, a sr.ª D. Albertina d'Apresentação Carvalho.

Em 24, a sr.ª D. Filomena Martins, e o sr. Vasco Dias Antunes.

VISITAS

Vimos nestes dias em Aveiro os srs. Paulo de Melo, Alberto Souto, Manuel Silvestre, padre Antonio dos Santos Pato, José Joaquim Fernandes, Francisco de Almeida d'Eça, Manuel Rodrigues Gomes, Alfredo Ribeiro, Manuel Francisco Braz, Alberto Carlos de Paiva e João Maria da Silva Henriques e Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho.

◆ Estiveram em Aveiro, onde os trouxe o julgamento de importantes pleitos judiciais, os nossos presados amigos e ilustres advogados, srs. drs. José Marques Loureiro e Barbosa de Magalhães.

O primeiro, por motivo do adiamento da causa que defendia, retirou na 2.ª feira para o Porto e dali para a sua casa de Vizeu, e o segundo assistiu á inquirição de testimunhas, que levou dois dias, do processo comercial que se debate, e retirou na 4.ª feira para Lisboa, devendo ambos voltar em breve.

◆ Tambem aqui vimos, de passagem, o nosso bom amigo e importante proprietario e lavrador na Golegã, sr. José de Vasconcelos.

OS QUE CHEGAM:

Já se encontra entre nós, dirigindo os importantes serviços da repartição a seu digno cargo, o nosso bom amigo e esclarecido engenheiro agronomo, sr. Rodrigo Augusto de Almeida.

◆ Chegou á sua casa de Cacia o sr. Manuel Simões Carrelo, bemquisto industrial em Lisboa e importante proprietario.

◆ A Salreu chegou tambem o sr. Manuel Rodrigues Lavoura, de Campinos, que ali tenciona demorar-se algum tempo.

◆ Regressou do Pará o sr. Domingos Valente de Almeida Miranda.

◆ Acompanhado de sua esposa esteve aqui tambem o sr. Luiz Francisco Martins, proprietario, que veio acompanhar sua filhinha ao «Colegio-moderno».

OS QUE PARTEM:

Já retirou para Lisboa o sr. Manoel Barbosa de Carvalho.

ENFERMOS:

Tem estado doente, no Porto, onde foi sujeitar-se a uma delicada operação, o sr. dr. Anselmo Taborda, habil advogado nos auditorios desta comarca.

Desejamos as suas melhoras.

◆ Com um impertinente incomodo num pé, tem estado de cama o nosso amigo e considerado funcionario de justiça, sr. Silverio de Magalhães, que já se encontra melhor.

◆ Tambem com um ataque de gripe tem guardado o leito a sr.ª D. Maria Rosa de Melo, gentil filha do sr. Duarte de Melo.

◆ Está quasi restabelecido dos seus incomodos o nosso amigo, sr. Antonio Maria dos Santos Freire.

◆ Passa agora melhor o nosso amigo e digno vice-presidente do Senado municipal, sr. Mariano Ludgero Maria da Silva.

◆ Está já completamente restabelecido da grave enfermidade que sofreu o antigo vereador e considerado industrial, sr. José Marques de Almeida.

◆ Por virtude dum parto permaturo, tem estado de cama, felizmente sem gravidade, a sr.ª D. Ofelia de Resende Ferreira, esposa do activo comerciante local, sr. Manuel Ferreira.

D. Maria d'Arrabida de Vilhena de Almeida Maia

A poesia a que no n.º anterior se referiu o sr. Rangel de Quadros e que não poude sêr então publicada por absoluta falta de espaço:

A' ex.ma sr.ª D. Maria da Arrabida Coelho, no faustosissimo dia dos seus anos, 14 de dezembro de 1848.

Ode

I

Triunfos marciais cantar não venho,
com epica coragem.
Mais sublime é hoje o meu empenho:
cantar celeste imagem.
Catorze de dezembro, é o dia de gloria
d'esta época feliz para memoria.

II

Fantasticos heróes cantam poetas
coroados de louro,
com suaves canções as mais discretas
tocando em lira de ouro.
Eu, sem laureis, em pobre lira canto
uma mistica flôr de poder tanto.

III

Eu não entórno em brazas inflamadas
arabicos aromas,
só pela vil lisonja mais sopradas.
Mas aveirenses gomas
vai a Muza queimar com mais pureza,
nas aras da Modestia e da Beleza.

IV

Com graça as Graças hoje a embalaram,
em natalicios hinos.
Muzicas hoje as Muzas lhe cantáram,
do seu louvor só dignos.
E as virtudes que ali do Ceu desceram
mil virtudes moráes então lhe deram.

V

Todas já preveniu meu pensamento,
de que é doce heroina
Maria, da beleza grão portento,
a quem a Mão divina
fez sol de Formosura e rosto belo,
para ás mais formosuras sêr modelo.

VI

Seu formoso semblante, sem defeza,
liberta alma cativa
cheio de graça, cheio de beleza;
nas faces sempre aviva
a tirea côr, que até seu rosto lindo
encanta as sacras Virgens do alto Pindo.

VII

Por vossa tão sublime formosura
para que fique em memoria
e por seres o mimo da Ventura
mereceis para mais gloria
jarros de Paras, bronzes de Corinto,
de Juno o scetro, de Cidalia o cinto.

VIII

Vossas ditas egualem vossos dias,
em honesto passa-tempo.
Pelas horas contái as alegrias
por vós o longivo tempo
aumente prendas, dons e genio grato,
bem que de todos sois vivo retrato.

IX

Virei sempre feliz, sempre contente,
pois virtude brilhante
de ilustres palmas vos corôa a frente.
Para que assim triunfante
das Parcas e dos tempos, vis tiranos,
celebreis tão bom dia inumeros anos.

Decimas

I

Marilia, quando nascestes
as Graças vos bafejaram.
Virtudes vos embaláram
e suas leis aprendestes.
Tambem Marilia mer'cestes
a vosso lado a alegria,
por isso a melancolia
de nós foge descontente.
Vós sois um sol refulgente,
vós alegrais neste dia.

II

Qual luzeiro matutino
dos astros o mais brilhante
é o vosso semblante
em tudo o mais peregrino.
E por isso o dom divino,
por natural simpatia
desceu sobre vós, Maria.
E p'ra gloria dos humanos
em vossos felizes anos,
vós alegráis neste dia.

Por J. M. P. de S. Br.

*

Votos de sentimento— O extrato oficial da sessão parlamentar de 28 de fevereiro ultimo, segundo o «Sumario das sessões da Camara dos deputados»:

O sr. *Presidente:*—Comunica á Camara o falecimento, em Aveiro, da avó do sr. deputado Barbosa de Magalhães e sogra do sr. deputado Vitorino Godinho, viuva de Manuel Firmino d'Almeida Maia, antigo deputado e par do reino electivo, que pelos seus actos de heroismo fôra condecorado com a Legião de Honra. Propõe que na acta se lance um voto de sentimento pelo falecimento dessa senhora.

O sr. *Ferraz Chaves:*—Em nome da maioria associa-so ás palavras proferidas pelo sr. presidente e ao voto proposto, não só em homenagem aos seus ilustres colegas srs. Barbosa de Magalhães e Vitorino Godinho, que se impõem á estima de todos os membros do Parlamento, mas em homenagem á falecida, que disfrutava em Aveiro do respeito e da consideração de todos, pelas suas qualidades, pela sua benemerencia e pelos dotes do seu coração. Ainda acêrca daquele de quem ela foi companheira dedicada, não pode deixar de dizer que Manuel Firmino d'Almeida Maia soube elevar-se aos mais altos cargos da politica do paiz, conquistando-os pela sua tenacidade, pelo seu trabalho, pelos grandes beneficios que prestou á sua terra. Foi tambem pelo seu exemplo e pelo seu heroismo no salvamento de 17 tripulantes de um vapor francez que ele mereceu a Legião de Honra. Era incontestavel, o seu valor e os seus serviços foram já reconhecidos em manifestações feitas pela Camara municipal e população de Aveiro.

O sr. *Simas Machado:*—Em nome dos deputados evolucionistas associa-se ao voto ds sentimento proposto e lastima profundamente o golpe que feriu os srs. Barbosa de Magalhães e Vitorino Godinho.

O sr. *Brito Guimarães*:—Associa-se, em nome na União, ao voto que foi proposto pelo sr. presidente.

O sr. *Costa Junior*:—Declara associar-se ao voto proposto, em nome do partido socialista.

O sr. *Ministro da justiça* (Catanho de Menezes):—Em nome do governo associa-se, sentidamente, ao voto que a Camara, nas suas diferentes facções, acaba de manifestar pelo falecimento da avó do sr. Barbosa de Magalhães e da esposa do sr. Vitorino Godinho.

O sr. *Presidente*:—Considera aprovada por unanimidade a sua proposta, em vista das manifestações da Camara.»

E' tambem do teor seguinte, a parte da acta da sessão da Camara municipal deste concelho relativa ao voto de sentimento nela exarado na penultima 5.ª feira:

Presidencia do cidadão Bernardo de Souza Torres, secretariado pelo vogal Ricardo Mendes da Costa. Compareceram os vogais Manuel Barreiros de Macedo, Manuel Gonçalves Nunes, Manuel dos Santos Silvestre Junior e José Nunes da Ana Junior.

Lida a acta da sessão anterior, expôz o cidadão presidente têr falecido no dia vinte e sete do mez de fevereiro ultimo a senhora D. Maria d'Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia, que foi esposa do prestante cidadão aveirense Manuel Firmino d'Almeida Maia, antigo presidente deste municipio, com serviços ao concelho que o colocam no logar de honra, e que na sua terra e no seu paiz ocupou cargos elevados, como sejam, alem daquele, o de presidente da Junta-geral do distrito, governador civil, deputado e antigo par, destacando-se em todos eles como portuguez, patriota e liberal de arreigadas convicções. A falecida era ao mesmo tempo que uma virtuosa senhora, dedicada amiga dos pobres, praticando o bem em larga escala, mãe do atual chefe desta secretaria, sr. Firmino de Vilhena, e avó dos srs. dr. Barbosa de Magalhães, antigo ministro de Estado, e capitão Maia Magalhães, o heroico defensor de Chaves, a todos os quais propunha que a Camara preste a homenagem da sua consideração e do seu pezar pelo acontecimento, exarando nesta acta o voto de sentimento que julga do seu dever de consideração e de patriotismo, resolvendo dar áqueles membros da familia enlutada conhecimento desta deliberação.»

A Camara por unanimidade assim o resolveu.

*

Ainda o que escreve a imprensa:

Do *Primeiro-de-janeiro.*—Porto.

«Com a edade de 91 anos, faleceu aqui, no domingo ultimo, vitimada por uma congestão cerebral, a sr.ª D. Maria d'Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia, viuva do conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia, prestante cidadão aveirense, antigo par do reino, deputado, presidente da Camara municipal, da Junta-geral deste distrito e governador civil.

Possuidora duma nobilissima alma e duma inteligencia grande, guiou muitas vezes o braço do marido, reduziu muitos males da pobreza e foi sempre esposa amantissima e mãe desvelada.

A cidade, querendo prestar-lhe o tributo sincero da sua saudade, formou um enorme cortejo, que, apezar do mau tempo, a conduziu, na carreta dos Voluntarios, coberta de fiôres, até ao cemiterio publico, onde ficou no jazigo da familia Barbosa de Magalhães, um monumento de arte ali erguido e sobresaindo entre tantos.

O ilustre deputado, sr. dr. Barbosa de Magalhães, seu néto, bem como o considerado oficial do exercito, capitão Maia Magalhães e seus irmãos D. Natalia de Vilhena Barbosa de Magalhães e Fernando B. de Magalhães, vieram de Lisboa assistir-lhe aos ultimos momentos, acompanhados de outras pessôas das suas relações, que tomaram tambem parte no cortejo. Do cemiterio fizeram-se 16 turnos, sendo o primeiro constituido pelos srs. governador civil, juiz de direito delegado do procurador da Republica, presidente da Camara e advogados drs. Peixino e Regalão e o ultimo pelos netos da veneranda extinta.

Sobre o feretro foram depostas muitas e custosas corôas.

A' familia enlutada e especialmente ao sr. Firmino de Vilhena, diretor do *Campeão das Provincias*, seu filho, a expressão do nosso pezar.

Movimento local

Anotações do passado (1914) — *Dia 18 de março.*—Volta o tempo chuvoso e agreste.

◆ Um barco de lenha, ao chegar ao Cais, encosta e mete agua afundando-se. A lenha é apanhada sem projuiso.

Dia 19. — Realisa-se, com um belo dia de sol, o «Mercado de S. José». Muita concorrencia de gente de fora, mas pequena de madeiras.

Dia 20. — Em viagem para Sabrosa, onde vai convalescer por virtude do grande abalo que sofreu na sua saude em Africa, após o combate de Naulila, em que teve parte heroica, passa em Aveiro e aqui fica por trez dias, o ilustre oficial do estado-maior, nosso querido amigo, o capitão Maia Magalhães, que é muito visitado.

Dia 21. — Chove torrencialmente. A' tarde desencadeia-se tempestade, que só abranda ao fim da noite.

Dia 22.—Começam a chegar fazendas para a «Feira-de-março»

◆ Aparecem no mercado centenas de bons robalos, que são vendidos a preço rasoavel.

Dia 23.—Chega ordem, que é bem recebida, para que os pescadores continuem a trabalhar na ria com as suas antigas rêdes pelo praso de um mez.

Dia 24.—Volta a chuva em abundancia, trovejando bastante á noite.

◆ As violencias do governo Pimenta de Castro com a demissão de varios empregados, são aqui comentadas com indignação.

Dia a dia.—Tem sido rigorosissimo o inverno. Grandes chuvas, grandes trovoadas, graniso em quantidade de monta maior, encontrando-se os campos alagados e varios deles inundados pelo extraordinario volume das aguas dos rios.

Ha estragos produzidos nas marinhas, nos pomares e até nas estradas.

Julgamentos.—Não se realisou, como já se dizia dias antes, o julgamento que, por abuso de liberdade de escrita, estava para ter logar na 2.ª feira ultima. Foi a falta duma testimunha de defeza com que se pretextou o adiamento.

Ficou para dia proximo, que o meritissimo juiz presidente do tribunal marcará oportunamente.

◆ Começou na 3.ª feira ultima, devendo proseguir em dia proximo, o julgamento duma importante causa comercial que se debate entre antigos socios do conhecido estabelecimento do Rocio, hoje pertencente á firma Maia & c.ª.

São advogados os srs. drs. Barbosa de Magalhães e Cherubim do Vale Guimarães, tendo-se até agora, em diferentes sessões, inquirido numerosas testimunhas.

Os debates devem ter logar no primeiro dia de nova audiencia.

Recenseamento eleitoral.—Estão já afixadas em todas as freguezias do concelho as listas do recenseamento eleitoral do corrente ano, organisadas nos quinze dias que a lei faculta para tão rude e tão importante trabalho.

Foram 210 os requerimentos entregues, e destes indeferidos 31 por não serem feitos na forma legal. Abateram-se ao recenseamento ultimo 49 eleitores por falecidos, 77 por ausentes, 3 por duplicação, 1 por demencia, 7 por pronunciados e 1 por falido.

Ficaram, pois, daquele, 2:689, acrescidos pelos que de novo e por o requererem entraram, ou seja um total de 2:893 eleitores, mais 204 do que em 915.

Todas as freguezias deram o seu contingente, exceto a de Eixo, onde ninguem requereu, ficando cada uma com o seguinte numero de eleitores:

Arada, 242; *Cacia*, 120; *Eirol*, 64; *Eixo*, 152; *Esgueira*, 322; *Gloria*, 643; *Naris*, 104; *Oliveirinha*, 249; *Requeixo*, 217; *Veracruz*, 680. E' esta a mais alta.

Convem aos interessados ir examinar aquelas listas, a fim de recorrerem para o competente juiso dentro do praso legal. Vai o anuncio na respetiva secção, e estão afixados editais em toda a parte, como é de lei.

Contra a debilidade. — Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne» e a «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James», da Farmacia de Pedro Franco & c.ª—Rua de Belem, 147, Lisboa

Boletim oficial.—Foi nomeado escrivão de direito para Extremôz, 1.º oficio, o nosso patricio e amigo, sr. Luiz dos Santos Morais Sarmento, que por muito tempo exerceu funções identicas em Vagos e nos Açores, sempre com a competencia e bom nome que o distinguem.

Felicitamol-o.

◆ Tambem foi nomeado bibliotecario do liceu nacional de Aveiro o sr. dr. Agostinho de Sousa, ilustrado professor do mesmo estabelecimento escolar.

◆ Na vaga existente no liceu da Horta foi provido o sr. dr. João Ferreira Gomes, que estava adido ao quadro escolar do liceu desta cidade.

O facto redundaria em desproveito deste, se ao digno professor podesse convir tal colocação e com ela concordasse.

Certamente se reconsiderará, como de justiça é.

◆ O sr. Antonio Montenegro dos Santos, activo administrador do concelho de Espinho, foi nomeado comissario do governo, sem encargo para o Estado, junto da «Compagnie française pour la construction et l'etranger» concessionaria da construção e exploração do caminho de ferro do Vale do Vouga.

Procissões de Passos.—Amanhã, se o tempo o permitir, deve sair a procissão de Passos na freguezia da Vera-cruz, a mais antiga da cidade, e que aqui chama crescida concorrencia.

◆ Tambem na 2.ª feira deve fazer-se com pompa a procissão de Passos na freguezia da Gloria, que é tambem muito concorrida.

As venerandas imagens, bem como as da Senhora da Soledade, estão hoje em exposição á veneração dos fieis nos respetivos templos.

Feira-de-março.—Já se encontra concluido o abarracamento para este importante mercado local, cuja abertura tem logar no proximo dia 25.

◆ Hoje e amanhã tem logar a importante feira da madeira, chamada de S. José, onde se vendem tambem instrumentos de lavoura em grande quantidade.

E' pouca a que neste ano veio, talvez em consequencia do mau tempo que tem feito.

Desventura.—Recebeu-se com desgosto a triste nova de haver sido atingido dum ataque mental o sr. dr. José de Castro Côrte-real Machado, juiz da Relação da India, onde estava ha tempo.

O digno magistrado era natural do Porto, mas filho de aveirenses, o distinto engenheiro, sr. João Carlos de Almeida Machado, e de sua esposa a sr.ª D. Ana de Castro Machado.

Segundo consta o sr. Francisco Homem de Sousa Napoles, sub-inspector dos prazos da Zambezia, em serviço na India, foi encarregado de acompanhar a Lisboa o infeliz doente, que anteriormente manifestava indicios de alienação mental.

Quando o paquete em que ambos viajavam tocou em Marselha, o dr. Côrte-real Machado fugiu do vapor, e, tomando o primeiro comboio, partiu para Paris.

Ainda tentou correr sobre ele, mas teve de desistir do seu proposito porque, como padece de gota, os membros inferiores se lhe recusaram a movimentos desordenados.

Limitou-se a telegrafar ás autoridades parisienses dando os sinais particulares e a pedir a captura do foragido.

Tendo chegado agora a Lisboa, apresentou-se no ministerio das colonias onde expôs a sua odisseia, justificando a ausencia do juiz entregue á sua guarda.

Lamentamos a desventura e por ela apresentamos a expressão sincera do nosso sentimento aos que tão de perto, entre nós, ela atinge cruelmente.

"Recreio-artistico,,—Esta simpatica associação local comemora hoje e amanhã o seu vigessimo aniversario com o seguinte magnifico programa:

A's 21 horas, nos salões do *Teatro-aveirense* um sarau familiar, que constará de sessão cinematografica, exercicios de ginastica, um acto de «Folies-bergeres», e baile, que será abrilhantado pela banda dos Voluntarios.

Amanhã estará o edificio sede da associação em exposição proseguindo a festa com outros atraentes numeros.

Calendario.—O sr. Antonio Ratola, depositario em Aveiras afamadas aguas das Caldas antas, ofereceu-nos um util calendario para o ano corrente, calendario anunciador das apregoadas aguas, que estão produzindo excelentes efeitos terapeuticos. Agradecemos.

Pela imprensa.— Começaram a publicar-se, em Aveiro, dois novos jornais: *A Rasão*, orgão das comissões politicas democraticas no distrito, e o *Distrito de Aveiro*, orgão tambem do partido evolucionista.

São bem feitos um e outro, pugnando cada qual pelos principios do seu credo, ambos com uma orientação assentuadamente partidaria, mas da qual é banida a nota discordante do improperio ou da injuria, que degrada a instituição e tantas vezes a tem feito descer do nivel moral em que devia manter-se.

Saudamol-os jubilosamente: ao primeiro que hasteia a bandeira do agrupamento a que nos honramos de pertencer e a levanta e agita com galhardia; ao segundo, que embora militando em campo oposto, nos merece tambem os cumprimentos de boas vindas.

São directores daquele o sr. dr. Alberto Ruela, e deste o sr. dr. Mesquita de Carvalho.

◆ Com o seu ultimo numero, entrou no 25.º ano de publicação o nosso presado colega *Jornal de Anadia.*

Ao seu diretor, sr. Antonio Tavares, as nossas felicitações sinceras.

Teatro-aveirense. — Por motivo de força maior, ficou transferido para a 2.ª quinzena de abril proximo o atraente espetaculo que aqui se propõe realisar o «Instituto de cegos Branco Rodrigues».

O nosso aniversario.— Escrevem:

Do *Riso do Vouga*:

"Campeão das Provincias,,.—Com o seu ultimo numero de dia 19 entrou este nosso presado colega local no seu 65.º ano de existencia, pelo que efusivamente o saudamos, desejando-lhe uma mais longa e prospera vida.

Os *Ecos de Cantanhede*:

"Campeão das Provincias,,. — Este nosso colega de Aveiro, que é decano dos jornais da provincia, completou mais um ano de existencia.

Estradas do distrito.— Foram autorisados trabalhos no lanço de estrada da Macieira, da estrada de Mortagua a Agueda, Vizeu.

◆ Realisou-se na administração do concelho de Agueda o concurso publico para adjudicação de trabalhos no lanço da estrada de Redondo a Bolfiar.

Foram 5 os concorrentes, sendo a proposta mais vantajosa feita pelo sr. Joaquim Marques dos Santos, que se propoz executal-os pela quantia de 4:643$36 isto é, com o abatimento de 296$64 sobre a base de licitação, que era de 4:940$00.

A côr dos lutos. — E' notavel a disparidade de côres adotadas em diversos paizes para honrar a memoria dos mortos.

Veja-se:

Na Siria, o luto é de côr azul celeste.

No Egito, côr de folha sêca.

Na Etiópa, é branco ou então cinzento.

Em varias regiões da India, encarnado vivo.

No Japão e na Europa, preto.

Na China, azul muito escuro.

Cada nação, bem entendido, julga ter razões que justifiquem a côr adotada.

O azul celeste, por exemplo, denota o lugar em que se deseja que os mortos descancem: o céu.

A folha sêca representa o fim da vida, porque essa é a côr das plantas quando morrem.

O cinzento, a côr do pó em que se convertem os cadaveres.

O encarnado, o fogo em que se consumiu o corpo do defunto.

O preto, a privação da luz e da vida.

O azul escuro, a côr do quinto céu, para onde crêem que vão escolhidos.

Créme Simon

Grande marca franceza

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.

Grande marca franceza

Em 23, a sr.ª D. Albertina d'Apresentação Carvalho.

Em 24, a sr.ª D. Filomena Martins, e o sr. Vasco Dias Antunes.

VISITAS

Vimos nestes dias em Aveiro os srs. Paulo de Melo, Alberto Souto, Manuel Silvestre, padre Anronio dos Santos Pato, José Joaquim Fernandes, Francisco de Almeida d'Eça, Manuel Rodrigues Gomes, Alfredo Ribeiro, Manuel Francisco Braz, Alberto Carlos de Paiva e João Maria da Silva Henriques e Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho.

◆ Estiveram em Aveiro, onde os trouxe o julgamento de importantes pleitos judiciais, os nossos presados amigos e ilustres advogados, srs. drs. José Marques Loureiro e Barbosa de Magalhães.

O primeiro, por motivo do adiamento da causa que defendia, retirou na 2.ª feira para o Porto e dali para a sua casa de Vizeu, e o segundo assistiu á inquirição de testimunhas, que levou dois dias, do processo comercial que se debate, e retirou na 4.ª feira para Lisboa, devendo ambos voltar em breve.

◆ Tambem aqui vimos, de passagem, o nosso bom amigo e importante proprietario e lavrador na Golegã, sr. José de Vasconcelos.

OS QUE CHEGAM:

Já se encontra entre nós, dirigindo os importantes serviços da repartição a seu digno cargo, o nosso bom amigo e esclarecido engenheiro agronomo, sr. Rodrigo Augusto de Almeida.

◆ Chegou á sua casa de Cacia o sr. Manuel Simões Carrelo, bemquisto industrial em Lisboa e importante proprietario.

◆ A Salreu chegou tambem o sr. Manuel Rodrigues Lavoura, de Campinos, que ali tenciona demorar-se algum tempo.

◆ Regressou do Pará o sr. Domingos Valente de Almeida Miranda.

◆ Acompanhado de sua esposa esteve aqui tambem o sr. Luiz Francisco Martins, proprietario, que veio acompanhar sua filhinha ao «Colegio-moderno».

OS QUE PARTEM:

Já retirou para Lisboa o sr. Manoel Barbosa de Carvalho.

ENFERMOS:

Tem estado doente, no Porto, onde foi sujeitar-se a uma delicada operação, o sr. dr. Anselmo Taborda, habil advogado nos auditorios desta comarca.

Desejamos as suas melhoras.

◆ Com um impertinente incomodo num pé, tem estado de cama o nosso amigo e considerado funcionario de justiça, sr. Silverio de Magalhães, que já se encontra melhor.

◆ Tambem com um ataque de gripe tem guardado o leito a sr.ª D. Maria Rosa de Melo, gentil filha do sr. Duarte de Melo.

◆ Está quasi restabelecido dos seus incomodos o nosso amigo, sr. Antonio Maria dos Santos Freire.

◆ Passa agora melhor o nosso amigo e digno vice-presidente do Senado municipal, sr. Mariano Ludgero Maria da Silva.

◆ Está já completamente restabelecido da grave enfermidade que sofreu o antigo vereador e considerado industrial, sr. José Marques de Almeida.

◆ Por virtude dum parto prematuro, tem estado de cama, felizmente sem gravidade, a sr.ª D. Ofelia de Resende Ferreira, esposa do activo comerciante local, sr. Manuel Ferreira.

D. Maria d'Arrabida de Vilhena de Almeida Maia

A poesia a que no n.º anterior se referiu o sr. Rangel de Quadros e que não poude sêr então publicada por absoluta falta de espaço:

A' ex.ma sr.ª D. Maria da Arrabida Coelho, no faustosissimo dia dos seus anos, 14 de dezembro de 1848.

Ode

I

Triunfos marciais cantar não venho,
com epica coragem.
Mais sublime é hoje o meu empenho:
cantar celeste imagem.
Catorze de dezembro, é o dia de gloria
d'esta época feliz para memoria.

II

Fantasticos heróes cantam poetas
coroados de louro,
com suaves canções as mais discretas
tocando em lira de ouro.
Eu, sem laureis, em pobre lira canto
uma mistica flôr de poder tanto.

III

Eu não entôrno em brazas inflamadas
arabicos aromas,
só pela vil lisonja mais sopradas.
Mas aveirenses gomas
vai a Muza queimar com mais pureza,
nas aras da Modestia e da Beleza.

IV

Com graça as Graças hoje a embalaram,
em natalicios hinos.
Muzicas hoje as Muzas lhe cantáram,
do seu louvor só dignos.
E as virtudes que ali do Ceu desceram
mil virtudes moráes então lhe deram.

V

Todas já preveniu meu pensamento,
de que é doce heroina
Maria, da beleza grão portento,
a quem a Mão divina
fez sol de Formosura e rosto belo,
para ás mais formosuras sêr modelo.

VI

Seu formoso semblante, sem defeza,
liberta alma cativa
cheio de graça, cheio de beleza;
nas faces sempre aviva
a tirea côr, que até seu rosto lindo
encanta as sacras Virgens do alto Pindo.

VII

Por vossa tão sublime formosura
para que fique em memoria
e por seres o mimo da Ventura
mereceis para mais gloria
jarros de Paras, bronzes de Corinto,
de Juno o scetro, de Cidalia o cinto.

VIII

Vossas ditas egualem vossos dias,
em honesto passa-tempo.
Pelas horas contái as alegrias
por vós o longivo tempo
aumente prendas, dons e genio grato,
bem que de todos sois vivo retrato.

IX

Virei sempre feliz, sempre contente,
pois virtude brilhante
de ilustres palmas vos corôa a frente.
Para que assim triunfante
das Parcas e dos tempos, vis tiranos,
celebreis tão bom dia inumeros anos.

Decimas

I

Marilia, quando nascestes
as Graças vos bafejaram.
Virtudes vos embaláram
e suas leis aprendestes.
Tambem Marilia mer'cestes
a vosso lado a alegria,
por isso a melancolia
de nós foge descontente.
Vós sois um sol refulgente,
vós alegrais neste dia.

II

Qual luzeiro matutino
dos astros o mais brilhante
é o vosso semblante
em tudo o mais peregrino.
E por isso o dom divino,
por natural simpatia
desceu sobre vós, Maria.
E p'ra gloria dos humanos
em vossos felizes anos,
vós alegráis neste dia.

Por J. M. P. de S. Br.

*

Votos de sentimento— O extrato oficial da sessão parlamentar de 28 de fevereiro ultimo, segundo o «Sumario das sessões da Camara dos deputados»:

O sr. *Presidente:*—Comunica á Camara o falecimento, em Aveiro, da avó do sr. deputado Barbosa de Magalhães e sogra do sr. deputado Vitorino Godinho, viuva de Manuel Firmino d'Almeida Maia, antigo deputado e par do reino electivo, que pelos seus actos de heroismo fôra condecorado com a Legião de Honra. Propõe que na acta se lavre um voto de sentimento pelo falecimento dessa senhora.

O sr. *Ferraz Chaves:*—Em nome da maioria associa-se ás palavras proferidas pelo sr. presidente e ao voto proposto, não só em homenagem aos seus ilustres colegas srs. Barbosa de Magalhães e Vitorino Godinho, que se impõem á estima de todos os membros do Parlamento, mas em homenagem á falecida, que disfrutava em Aveiro do respeito e da consideração de todos, pelas suas qualidades, pela sua benemerencia e pelos dotes do seu coração. Ainda acêrca daquele de quem ela foi companheira dedicada, não pode deixar de dizer que Manuel Firmino d'Almeida Maia soube elevar-se aos mais altos cargos da politica do paiz, conquistando-os pela sua tenacidade, pelo seu trabalho, pelos grandes beneficios que prestou á sua terra. Foi tambem pelo seu exemplo e pelo seu heroismo no salvamento de 17 tripulantes de um vapor francez que ele mereceu a Legião de Honra. Era incontestavel, o seu valor e os seus serviços foram já reconhecidos em manifestações feitas pela Camara municipal e população de Aveiro.

O sr. *Simas Machado:*—Em nome dos deputados evolucionistas associa-se ao voto ds sentimento proposto e lastima profundamente o golpe que feriu os srs. Barbosa de Magalhães e Vitorino Godinho.

O sr. *Brito Guimarães*:—Associa-se, em nome na União, ao voto que foi proposto pelo sr. presidente.

O sr. *Costa Junior:*—Declara associar-se ao voto proposto, em nome do partido socialista.

O sr. *Ministro da justiça* (Catanho de Menezes):—Em nome do governo associa-se, sentidamente, ao voto que a Camara, nas suas diferentes facções, acaba de manifestar pelo falecimento da avó do sr. Barbosa de Magalhães e da esposa do sr. Vitorino Godinho.

O sr. *Presidente:*—Considera aprovada por unanimidade a sua proposta, em vista das manifestações da Camara.»

E' tambem do teor seguinte, a parte da acta da sessão da Camara municipal deste concelho relativa ao voto de sentimento nela exarado na penultima 5.ª feira:

Presidencia do cidadão Bernardo de Souza Torres, secretariado pelo vogal Ricardo Mendes da Costa. Compareceram os vogais Manuel Barreiros de Macedo, Manuel Gonçalves Nunes, Manuel dos Santos Silvestre Junior e José Nunes da Ana Junior.

Lida a acta da sessão anterior, expôz o cidadão presidente têr falecido no dia vinte e sete do mez de fevereiro ultimo a senhora D. Maria d'Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia, que foi esposa do prestante cidadão aveirense Manuel Firmino d'Almeida Maia, antigo presidente deste municipio, com serviços ao concelho que o colocam no logar de honra, e que na sua terra e no seu paiz ocupou cargos elevados, como sejam, alem daquele, o de presidente da Junta-geral do distrito, governador civil, deputado e antigo par, destacando-se em todos eles como portuguez, patriota e liberal de arreigadas convicções. A falecida era ao mesmo tempo que uma virtuosa senhora, dedicada amiga dos pobres, praticando o bem em larga escala, mãe do atual chefe desta secretaria, sr. Firmino de Vilhena, e avó dos srs. dr. Barbosa de Magalhães, antigo ministro de Estado, e capitão Maia Magalhães, o heroico defensor de Chaves, a todos os quais propunha que a Camara preste a homenagem da sua consideração e do seu pezar pelo acontecimento, exarando nesta acta o voto de sentimento que julga do seu dever de consideração e de patriotismo, resolvendo dar áqueles membros da familia enlutada conhecimento desta deliberação.»

A Camara por unanimidade assim o resolveu.

*

Ainda o que escreve a imprensa:

Do *Primeiro-de-janeiro.*—Porto.

«Com a edade de 91 anos, faleceu aqui, no domingo ultimo, vitimada por uma congestão cerebral, a sr.ª D. Maria d'Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia, viuva do conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia, prestante cidadão aveirense, antigo par do reino, deputado, presidente da Camara municipal, da Junta-geral deste distrito e governador civil.

Possuidora duma nobilissima alma e duma inteligencia grande, guiou muitas vezes o braço do marido, reduziu muitos males da pobreza e foi sempre esposa amantissima e mãe desvelada.

A cidade, querendo prestar-lhe o tributo sincero da sua saudade, formou um enorme cortejo, que, apezar do mau tempo, a conduziu, na carreta dos Voluntarios, coberta de flôres, até ao cemiterio publico, onde ficou no jazigo da familia Barbosa de Magalhães, um monumento de arte ali erguido e sobresaindo entre tantos.

O ilustre deputado, sr. dr. Barbosa de Magalhães, seu néto, bem como o considerado oficial do exercito, capitão Maia Magalhães e seus irmãos D. Natalia de Vilhena Barbosa de Magalhães e Fernando B. de Magalhães, vieram de Lisboa assistir-lhe aos ultimos momentos, acompanhados de outras pessôas das suas relações, que tomaram tambem parte no cortejo. Do cemiterio fizeram-se 16 turnos, sendo o primeiro constituido pelos srs. governador civil, juiz de direito delegado do procurador da Republica, presidente da Camara e advogados drs. Peixino e Regalão e o ultimo pelos netos da veneranda extinta.

Sobre o feretro foram depostas muitas e custosas corôas.

A' familia enlutada e especialmente ao sr. Firmino de Vilhena, diretor do *Campeão das Provincias*, seu filho, a expressão do nosso pezar.

Movimento local

Anotações do passado (1914) — *Dia 18 de março.*—Volta o tempo chuvoso e agreste.

Um barco de lenha, ao chegar ao Cais, encosta e mete agua afundando-se. A lenha é apanhada sem projuiso.

Dia 19. — Realisa-se, com um belo dia de sol, o «Mercado de S. José». Muita concorrencia de gente de fora, mas pequena de madeiras.

Dia 20. — Em viagem para Sabrosa, onde vai convalescer por virtude do grande abalo que sofreu na sua saude em Africa, após o combate de Naulila, em que teve parte heroica, passa em Aveiro e aqui fica por trez dias, o ilustre oficial do estado-maior, nosso querido amigo, o capitão Maia Magalhães, que é muito visitado.

Dia 21. — Chove torrencialmente. A' tarde desencadeia-se tempestade, que só abranda ao fim da noite.

Dia 22.—Começam a chegar fazendas para a «Feira-de-março»

Aparecem no mercado centenas de bons robalos, que são vendidos a preço rasoavel.

Dia 23.—Chega ordem, que é bem recebida, para que os pescadores continuem a trabalhar na ria com as suas antigas rêdes pelo praso de um mez.

Dia 24.—Volta a chuva em abundancia, trovejando bastante á noite.

As violencias do governo Pimenta de Castro com a demissão de varios empregados, são aqui comentadas com indignação.

Dia a dia.—Tem sido rigorosissimo o inverno. Grandes chuvas, grandes trovoadas, graniso em quantidade de monta maior, encontrando-se os campos alagados e varios deles inundados pelo extraordinario volume das aguas dos rios.

Ha estragos produzidos nas marinhas, nos pomares e até nas estradas.

Julgamentos.—Não se realisou, como já se dizia dias antes, o julgamento que, por abuso de liberdade de escrita, estava para ter logar na 2.ª feira ultima. Foi a falta duma testimunha de defeza com que se pretextou o adiamento.

Ficou para dia proximo, que o meritissimo juiz presidente do tribunal marcará oportunamente.

Começou na 3.ª feira ultima, devendo proseguir em dia proximo, o julgamento duma importante causa comercial que se debate entre antigos socios do conhecido estabelecimento do Rocio, hoje pertencente á firma Maia & c.ª.

São advogados os srs. drs. Barbosa de Magalhães e Cherubim do Vale Guimarães, tendo-se até agora, em diferentes sessões, inquirido numerosas testimunhas.

Os debates devem ter logar no primeiro dia de nova audiencia.

Recenseamento eleitoral.—Estão já afixadas em todas as freguezias do concelho as listas de recenseamento eleitoral do corrente ano, organisadas nos quinze dias que a lei faculta para tão rude e tão importante trabalho.

Foram 210 os requerimentos entregues, e destes indeferidos 31 por não serem feitos na forma legal. Abateram-se ao recenseamento ultimo 49 eleitores por falecidos, 77 por ausentes, 3 por duplicação, 1 por demencia, 7 por pronunciados e 1 por falido.

Ficaram, pois, daquele, 2:689, acrescidos pelos que de novo e por o requererem entraram, ou seja um total de 2:893 eleitores, mais 204 do que em 915.

Todas as freguezias deram o seu contingente, exceto a de Eixo, onde ninguem requereu, ficando cada uma com o seguinte numero de eleitores:

Arada, 242; *Cacia*, 120; *Eirol*, 64; *Eixo*, 152; *Esgueira*, 322; *Gloria*, 643; *Naris*, 104; *Oliveirinha*, 249; *Requeixo*, 217; *Veracruz*, 680. E' esta a mais alta.

Convem aos interessados ir examinar aquelas listas, a fim de recorrerem para o competente juiso dentro do praso legal. Vai o anuncio na respetiva secção, e estão afixados editais em toda a parte, como é de lei.

Contra a debilidade. — Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne» e a «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James», da Farmacia de Pedro Franco & c.ª—Rua de Belem, 147, Lisboa

Boletim oficial.—Foi nomeado escrivão de direito para Extremôz, 1.º oficio, o nosso patricio e amigo, sr. Luiz dos Santos Morais Sarmento, que por muito tempo exerceu funções identicas em Vagos e nos Açores, sempre com a competencia e bom nome que o distinguem.

Felicitamol-o.

Tambem foi nomeado bibliotecario do liceu nacional de Aveiro o sr. dr. Agostinho de Sousa, ilustrado professor do mesmo estabelecimento escolar.

Na vaga existente no liceu da Horta foi provido o sr. dr. João Ferreira Gomes, que estava adido ao quadro escolar do liceu desta cidade.

O facto redundaria em desproveito deste, se ao digno professor podesse convir tal colocação e com ela concordasse.

Certamente se reconsiderará, como de justiça é.

O sr. Antonio Montenegro dos Santos, activo administrador do concelho de Espinho, foi nomeado comissario do governo, sem encargo para o Estado, junto da «Compagnie française pour la construction et l'etranger» concessionaria da construção e exploração do caminho de ferro do Vale do Vouga.

Procissões de Passos.—Amanhã, se o tempo o permitir, deve sair a procissão de Passos na freguezia da Vera-cruz, a mais antiga da cidade, e que aqui chama crescida concorrencia.

Tambem na 2.ª feira deve fazer-se com pompa a procissão de Passos na freguezia da Gloria, que é tambem muito concorrida.

As venerandas imagens, bem como as da Senhora da Soledade, estão hoje em exposição á veneração dos fieis nos respetivos templos.

Feira-de-março.—Já se encontra concluido o abarracamento para este importante mercado local, cuja abertura tem logar no proximo dia 25.

Hoje e amanhã tem logar a importante feira da madeira, chamada de S. José, onde se vendem tambem instrumentos de lavoura em grande quantidade.

E' pouca a que neste ano veio, talvez em consequencia do mau tempo que tem feito.

Desventura.—Recebeu-se com desgosto a triste nova de haver sido atingido dum ataque mental o sr. dr. José de Castro Côrte-real Machado, juiz da Relação da India, onde estava ha tempo.

O digno magistrado era natural do Porto, mas filho de aveirenses, o distinto engenheiro, sr. João Carlos de Almeida Machado, e de sua esposa a sr.ª D. Ana de Castro Machado.

Segundo consta o sr. Francisco Homem de Sousa Napoles, sub-inspector dos prazos da Zambezia, em serviço na India, foi encarregado de acompanhar a Lisboa o infeliz doente, que anteriormente manifestava indicios de alienação mental.

Quando o paquete em que ambos viajavam tocou em Marselha, o dr. Côrte-real Machado fugiu do vapor, e, tomando o primeiro comboio, partiu para Paris.

Ainda tentou correr sobre ele, mas teve de desistir do seu proposito porque, como padece de gota, os membros inferiores se lhe recusaram a movimentos desordenados.

Limitou-se a telegrafar ás autoridades parisienses dando os sinais particulares e a pedir a captura do foragido.

Tendo chegado agora a Lisboa, apresentou-se no ministerio das colonias onde expôs a sua odisseia, justificando a ausencia do juiz entregue á sua guarda.

Lamentamos a desventura e por ela apresentamos a expressão sincera do nosso sentimento aos que tão de perto, entre nós, ela atinge cruelmente.

"Recreio-artistico".—Esta simpatica associação local comemora hoje e amanhã o seu vigessimo aniversario com o seguinte magnifico programa:

A's 21 horas, nos salões do *Teatro-aveirense* um sarau familiar, que constará de sessão cinematografica, exercicios de ginastica, um acto de «Folies-bergeres», e baile, que será abrilhantado pela banda dos Voluntarios.

Amanhã estará o edificio sede da associação em exposição proseguindo a festa com outros atraentes numeros.

Calendario.—O sr. Antonio Ratola, depositario em Aveiro das afamadas guias da Caldas, ofereceu-nos um util calendario para o ano corrente, calendario anunciador das apregoadas aguas, que estão produzindo excelentes efeitos terapeuticos. Agradecemos.

Pela Imprensa.— Começaram a publicar-se, em Aveiro, dois novos jornais: *A Rasão*, orgão das comissões politicas democraticas no distrito, e o *Distrito de Aveiro*, orgão tambem do partido evolucionista.

São bem feitos um e outro, pugnando cada qual pelos principios do seu credo, ambos com uma orientação assentuadamente partidaria, mas da qual é banida a nota discordante do improperio ou da injuria, que degrada a instituição e tantas vezes a tem feito descer do nivel moral em que devia manter-se.

Saudamol-os jubilosamente: ao primeiro que hasteia a bandeira do agrupamento a que nos honramos de pertencer e a levanta e agita com galhardia; ao segundo, que embora militando em campo oposto, nos merece tambem os cumprimentos de boas vindas.

São directores daquele o sr. dr. Alberto Ruela, e deste o sr. dr. Mesquita de Carvalho.

Com o seu ultimo numero, entrou no 25.º ano de publicação o nosso presado colega *Jornal de Anadia*.

Ao seu diretor, sr. Antonio Tavares, as nossas felicitações sinceras.

Teatro-aveirense. — Por motivo de força maior, ficou transferido para a 2.ª quinzena de abril proximo o atraente espetaculo que aqui se propõe realisar o «Instituto de cegos Branco Rodrigues».

O nosso aniversario.— Escrevem:

Do *Riso do Vouga*:

"Campeão das Provincias".—Com o seu ultimo numero de dia 19 entrou este nosso presado colega local no seu 65.º ano de existencia, pelo que efusivamente o saudamos, desejando-lhe uma mais longa e prospera vida.

Os *Ecos de Cantanhede*:

"Campeão das Provincias". — Este nosso colega de Aveiro, que é decano dos jornais da provincia, completou mais um ano de existencia.

Estradas do distrito.— Foram autorisados trabalhos no lanço de estrada da Macieira, da estrada de Mortagua a Agueda, Vizeu.

Realisou-se na administração do concelho de Agueda o concurso publico para adjudicação de trabalhos no lanço da estrada de Redondo a Bolfiar.

Foram 5 os concorrentes, sendo a proposta mais vantajosa feita pelo sr. Joaquim Marques dos Santos, que se propoz executal-os pela quantia de 4:643$36 isto é, com o abatimento de 296$64 sobre a base de licitação, que era de 4:940$00.

A côr dos lutos. — E' notavel a disparidade de côres adotadas em diversos paizes para honrar a memoria dos mortos.

Veja-se:

Na Síria, o luto é de côr azul celeste.

No Egito, côr de folha sêca.

Na Etiópa, é branco ou então cinzento.

Em varias regiões da India, encarnado vivo.

No Japão e na Europa, preto.

Na China, azul muito escuro.

Cada nação, bem entendido, julga ter razões que justifiquem a côr adotada.

O azul celeste, por exemplo, denota o lugar em que se deseja que os mortos descancem: o céu.

A folha sêca representa o fim da vida, porque essa é a côr das plantas quando morrem.

O cinzento, a côr do pó em que se convertem os cadaveres.

O encarnado, o fogo em que se consumiu o corpo do defunto.

O preto, a privação da luz e da vida.

O azul escuro, a côr do quinto céu, para onde crêem que vão escolhidos.

Créme Simon

Grande marca franceza

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.

Grande marca franceza

Os mortos

Aos estragos e ao cabo de um longo padecimento, que nos ultimos dias se agravara inexoravelmente, deixou de existir, na 4.ª feira ultima, nesta cidade, o sr. Joaquim Rodrigues de Faria, antigo e honrado negociante de esta praça, pai extremoso das esposas dos nossos amigos, srs. dr. Alfredo Nordeste e Ricardo da Cruz Bento.

Foi o extinto um carater respeitabilissimo, trabalhador incansavel e educador exemplar. Esta, sobre tantas outras qualidades que o tornaram credor do respeito e simpatias publicas.

Amigo dedicado e bom, esteve sempre ao nosso lado, desde os tempos de Manuel Firmino, de quem era admirador desinteressado e valioso.

Pelo seu trabalho honesto e aturado, fez na sua longa carreira uma rasoavel fortuna, tendo gosado sempre de grande credito e de bom nome, austero e digno, que lega aos seus.

Estava proximo dos 73 anos de edade, e durante eles fez todo o bem que poude. A sua casa era o albergue quotidiano de pobres e desventurados. Enchugou muita lagrima e acudiu muitas vezes ás luctas dos oprimidos contra a miseria. Essecialmente esmoler e filantropo.

O seu funeral, que se realisou no mesmo dia, foi muito concorrido, tomando nele parte bastantes pessôas graduadas, representantes de associações, academia etc, etc.

De casa até ao cemiterio publico fizeram-se oito turnos. A chave do feretro, sobre o qual iam custosas corôas de flores artificiais, foi conduzida pelo sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Os turnos foram assim constituidos:

1.º, dos srs. dr. Elisio da Gama Regalão, meritissimo juiz de direito; dr. Adriano d'Almeida Amorim, delegado do procurador da Republica, dr. Alexandre José da Fonseca, advogado; Bernardo de Souza Torres, presidente da Camara.

2.º, dos srs. Maximiano Ferreira Pimentel, ajudante do registo civil em Vagos; Antonio Maria d'Andrade Sampaio, escrivão de direito em Vagos; Antonio Batista Ferreira da Cruz, empregado publico; João Rufino, comerciante.

3.º das sr.as D. Eduarda Miranda, D. Herminia Dias Lima, D. Ana d'Oliveira Souza, e D. Ilda Coelho, alunas do liceu.

4.º, dos srs. Firmino de Vilhena d'Almeida Maia, jornalista e chefe da Secretaria municipal; dr. José da Gama Regalão, advogado; Agostinho Caetano Silvestre de Souza e conego dr. João Ferreira Gomes, professores do liceu.

5.º, dos srs. dr. Antonio da Silva Tavares, delegado do procurador da Republica em Vagos; dr. Luiz Alfredo Torreira de Sá, advogado; José Augusto d'Almeida Miranda, secretario de finanças em Vagos; Abilio Augusto Ferreira Trancoso, tesoureiro de finanças em Vagos.

6.º dos srs. Manuel Firmino Regala de Vilhena e Desiderio Eugenio da Caridade Frias, alunos do 7.º ano de letras; José de Morais Sarmento e Miguel Maria Ribeiro Santiago, alunos do liceu.

7.º, dos srs. Francisco Ferreira da Encarnação, administrador e comissario de policia; Domingos José dos Santos Leite, proprietario e comerciante; dr. Vasco Rocha, advogado; Antonio Felizardo, diretor da alfandega.

8.º, dos srs. Eduardo da Cruz, Americo Dia Moreira e Jorge de Pinho Vinagre, negociantes; Manuel da Rosa, patrão dos Bombeiros voluntarios d'Aveiro.

As quatro corôas conduzidas sobre o feretro, tinham as seguintes dedicatorias:

«Infinda saudade de sua esposa e filhas Apresentação e Emilia».

«Eterna saudade de sua filha Luz e seu genro Alfredo».

«Eterna saudade de sua filha Maria Maxima e seu genro Ricardo».

«Ultimo beijo de seus netos Manuel, João Carlos, Zidia e Conceição».

Entre outras pessôas tomaram parte no cortejo os srs. Luiz dos Santos Gamelas, Artur Teixeira, José Velhinho Junior, Aurelio Costa, Azuil da Rocha Pinto, Abilio Gomes Carapina, Tiburcio Gomes Carapina, José Ferreira Pinto de Souza, Antonio Ferreira Pinto de Souza, Amandio Calmão Ravara, Ricardo da Naia Sarrazola, Pompeu Augusto Duarte, José Pinheiro Palpista, prior da Vera-cruz, Manuel Rodrigues Paula Graça, Artur Rodrigues da Paula, Luiz de Pinho das Neves, João M. Migueis Picado, Izaias Teles, Carlos Freitas, Francisco José de Carvalho, Estevam dos Santos, José Marques de Carvalho, Inacio Augusto de Pinho do Vale, Firmino Dias Pascoal, Abel d'Almeida e Silva, Francisco M. dos Santos Freire, Antonio Ferreira Lavrador, Manuel Martins d'Abreu e Melo, Francisco da Paula, Amilcar Carnheira, Bento Viegas Taborda, Manuel José Domingues Peres, José de Pinho, Jaime de Melo e Costa, Antonio Gomes Patarrana, Pompeu de Figueiredo, Duarte de Melo, Joaquim Marques Pecegueiro, Pedro dos Santos Paula, José de Morais Sarmento, Francisco Moura, Julio Martins d'Almeida, Antonio Velhino, Joaquim Esteves, Manuel Limas Coelho, Domingos Francisco Coelho, Augusto Dantas Cerqueira, Joaquim Dilalma Graça, João Teixeira da Costa, José Teixeira da Costa, D. Eduarda Miranda, D. Herminia Dias Lima, D. Ana de Oliveira e Souza, D. Maria do Ceu Leal, D. Alda Gonçalves, D. Olimpia Paula Santiago, D. Ilda Coelho, D. Armanda Vieira, Manuel Amaro Lemos, João Pinto de Miranda, Horacio Seabra Rodrigues, Manuel Dias Lima, José Dias Lima Junior, Pompeu Carvalho Lopes, Eugenio Teixeira Araujo Guimarães, Manuel Gonçalves Diniz Junior, Manuel Gonçalves Diniz, Antonio dos Santos Natario, Domingos da Naia Fortes, José Gonçalves da Peixinha, Firmino de Vilhena, João da Cruz Bento, Bernardo Torres, Francisco Marques da Silva, Desiderio Frias, Arnaldo Tavares de Carvalho, Alexandre Borges Junior, Antonio Manuel Pires, Carlos Alberto Galvão Simões, Lourenço Martins da Costa, Alberto Lopes d'Andrade, Antonio Marques Toureiro, pela comissão do liceu d'Aveiro, o presidente Horacio Seabra, José d'Almeida dos Reis, conego João Ferreira Gomes, Carlos Barbosa Mesquita, Firmino Fernandes, Manuel da Rosa, João Ferreira Junior, Roque Ferreira Junior, Joaquim Dias Pascoal, Gabriel de Souza Albuquerque, Herculano d'Oliveira, dr. J. Elisio da Gama Regalão, dr. Adriano d'Amorim, dr. Alexandre José da Fonseca, Maximiano Ferreira Pimentel, Antonio d'Andrade Sampaio, Antonio Batista Ferreira da Cruz, João Rufino, dr. José da Gama Regalão, Agostinho de Souza, dr. Antonio da Silva Tavares, dr. Luiz Torreira de Sá, José Augusto Miranda, Abilio Trancoso, Manuel Firmino Regala de Vilhena, Miguel Ribeiro Santiago, Francisco Ferreira da Encarnação, Domingos José dos Santos Leite, dr. Vasco Rocha, Antonio Felizardo, Eduardo da Cruz, Americo Dias Moreira, Jorge de Pinho Vinagre, Albino Pinto de Miranda, Ricardo Mendes da Costa, Alfredo Osorio, Antonio Marques da Costa, Pompeu da Costa Pereira, João Simões Peixinho, Miguel Santiago, João Francisco Carvalho José d'Almeida, Luiz Dilalma Graça, Francisco Pinto d'Almeida, Tomaz Vicente Ferreira, Francisco Pereira de Melo, capitão Antonio Machado, Luiz Gonçalves do Padre, Francisco Simões Cruz, Joaquim Vicente Ferreira, Ernesto da Maia, Antonio Souto Ratola, Armenio Lafaiete de Souza, Fernando d'Almeida Miranda, Ernesto d'Almeida Neves, Luiz Firmino Regala de Vilhena, Jeremias Lebre, Viriato Fernando de Souza, José Estreia Brandão de Campos, Albano Duarte Pinheiro e Silva, José Robalo, Izaias Augnsto d'Albuquerque, Manuel de Oliveira Teixeira, Antonio Amaro de Lemos, etc., etc.

A' familia enlutada e muito especialmente á viuva e filhas, e áqueles nossos amigos, srs. dr. Alfredo Nordeste e Ricardo da Cruz, a sincera expressão do nosso pezar.

Em Oliveira d'Azemeis sucumbiu o sr. Antonio Pedro Vieira de Menezes, que contava 61 anos de edade e era diretor e proprietario do jornal a *Opinião*, antigo orgão do partido regenerador.

A toda a familia enlutada e em especial a seu genro, o sr. Angelo Pereira Gandra, o nosso cartão de pezames.

Na rua de José Estevam, n.º 37 (rua Larga) compram-se ouro uzado, troca-se ou vendem-se bonitos objetos de ouro ou prata, e concertam-se os mesmos por preços baratos, na **Oficina e ourivezaria VILAR.**

CARTAZ ANUNCIADOR

Prelo e minerva

Nas Oficinas tipograficas do CAMPEÃO DAS PROVINCIAS, Aveiro, ha para vender um excelente prelo nacional, para jornais e obras de grande formato, com tinteiro proprio, em ferro; e uma minerva quasi nova, de braço, para formato Almaço, ambos em magnifico estado.

Dirigir aqui.

CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia, chefe da Secretaria municipal de Aveiro:

Faço saber, de harmonia com o disposto no § 1.º do art. 20 da lei eleitoral vigente, que se encontram afixadas em todas as freguezias, para exame e reclamação no respetivo praso, as copias do recenseamento eleitoral do concelho de Aveiro, cujo original póde tambem sêr visto nesta Secretaria, durante o periodo e horas legais, com a lista, em separado, dos cidadãos eliminados do ultimo recenseamento.

E para constar se passou este e outros de egual teor, que vão ser afixados nos logares mais publicos e do costume.

Aveiro e Secretaria da Camara municipal, aos 15 de março de 1916.

O chefe da Secretaria municipal, funcionario recenseador,

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

PELA Comissão de assistencia judiciaria da comarca de Aveiro, e cartorio do 2.º oficio, correm editos de sessenta dias a contar da segunda e ultima publicação deste, no *Diario-do-governo*, a intimar Maria Coelho de Magalhães Vidal, para no praso de cinco dias, a contar da ultima publicação do referido anuncio, contestar, querendo, o pedido de concessão da assistencia judiciaria, a requerimento de seu marido Orlando Eugenio Peixinho, desta cidade de Aveiro, o qual pretende requerer processo de divorcio contra a dita sua mulher, por esta, ha mais de trez anos, ter abandonado o domicilio conjugal, sem o seu consentimento, sob pena de revelia.

Aveiro, um de março de 1916.

Verifiquei a exatidão:

O Presidente da comissão,

Campos Amorim

O escrivão do 5.º oficio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

TEATRO AVEIRENSE

(Sociedade anonima de responsabilidade limitada)

Capital **16:086$54,5**

Séde: **Aveiro**

EM cumprimento do art.º 11 dos estatutos desta sociedade, a diréção do *Teatro-aveirense*, (sociedade anonima de responsabilidade limitada) convida os acionistas da *Sociedade construtora e administrativa do Teatro-aveirense*, os seus herdeiros ou os proprietarios e possuidores de acções desta, ainda não averbadas aos mesmos no livro respectivo, a solicitarem a substituição das acções, que possuirem, pelas do *Teatro-aveirense* (*sociedade anonima de responsabilidade limitada*) dentro do prazo de um ano a contar da publicação deste num dos proximos numeros do «Diario-do-governo» e dos semanarios aveirenses «O Democrata» e «Campeão das Provincias».

Os que não cumprirem o preceituado naquele art.º 11, considerar-se-hão como tendo renunciado a todos os seus direitos, em beneficio da sociedade, art.º 15 dos novos estatutos, cujos exemplares podem desde já ser reclamados á diréção.

Aveiro, 16 de março de 1916.

O Presidente da diréção,

Francisco Augusto da Silva Rocha

ALUGA-SE um 2.º andar, no Largo Capitão Maia Magalhães, com magnificas vistas, muitos comodos, gaz e agua encanados, etc.

Trata-se com Silverio de Magalhães, na rua Manuel Firmino.

PARA A CURA DAS DOENÇAS DA PELLE

Opinião medica do ex.mo sr. dr. Pereira da Cruz dig.mo Delegado de Saude em Aveiro, sobre o valor therapeutico dos

Sabonetes **VIZELLA**

Dias, Ferreira & C.ª Succ.r

Recebi ha tempo os Sabonetes VIZELLA que me mandaram para ensaiar na minha Clinica, o que fiz, e de que não estou arrependido, porque colhi bons resultados de que uso em varias Dermatoses e Excelentes em eczemas cronicos; é tambem um bom sabonete para toilete porque amacia a pelle.

Aveiro.

Manoel Pereira da Cruz.

Contra a anemia, flores brancas, hymphatismo, rachitismo, escófulas, crescimento irregular, fastio, más digestões, azia, escaes espessos, febres, magreza, pallidez, debilidade, prostração physica, fadiga cerebral, neurasthenia, insonnia, perdas seminaes, suóres nocturnos, convalescença, falta de regularidade nas menstruações, definhamento por trabalhos violentos ou climas tropicaes e em geral todos os casos em que se empregavam até agora o Histogéne, as emulsões, kolas, clycerophosphatos, etc. curam-se rapidamente usando o

Histogenol Naline com selo Viterí

Toda a gente tem um parente ou amigo que se curou com este prodigioso medicamento, que o vosso medico vos dirá que é o

melhor revigorador conhecido

Frasco para 20 dias..... 2$20

Contra Febres d'Africa, e todas as manifestações syphilitiens usae as

Pilulas de Hectine com sêlo Viterí

O tratamento da syphilis pela Hectine, quando feito dentro de 15 dias do contagio, faz abortar a syphilis. Pedir brochuras explicativas.

Frasco..... 2$

Contra a Caspa, calvicie, quéda ou fraqueza do cabello, e para regenerar a côr primitiva dos cabellos, bigode, barba, sobrancelhas ou evitar o seu branqueamento, usae a

Vitelina com sêlo Viterí

que é o unico preparado que tem mantido os seus creditos durante 50 annos. Não é uma pintura. Não tem enxofre. Não mancha a roupa. Limpa a cabeça de todas as substancias nocivas. Dá flexibilidade aos cabellos, desenger lurando-os, e perfuma agradavelmente a cabeça.

Frasco..... 80 centavos

Contra impotencia, sterilidade, azo-spermia, neurasthenia e debilidade sexual, usae o unico remedio sério que existe para essa classe de doenças, com uma percentagem de 80 % de curas, a

ANDROGENINA COM SÊLO VITERI

que cura restabelecendo no seu funcionamento cada uma das partes do apparelho sexual. Reanima a virilidade no homem e desperta a sensibilidade na mulher. Em vez de ter perigos, é até um bom tonico estomacal e um optimo regularisador da menstruação. Uma caixa de 10 tubos basta geralmente para uma cura.

Caixa de 10 tubos: 10 escudos Meia caixa: 6 escudos

Pedir todos os preparados com sêlo VITERÍ, que representa garantia de genuinidade, ao mesmo tempo que indica ser o melhor preparado para o fim a que se destina, ao

Deposito central: Vicente Ribeiro & C.ª, sucr. João Vicente Ribeiro Junior, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º dir.º, Lisboa. Os preços indicados são os de venda em Lisboa. Para fóra acrescem as despezas de cobrança, emballagem, porte e registro, variaveis contorme os logares e a natureza do pedido. Pede-se a fineza de indicar este annuncio ao fazer o pedido.

Os mortos

Aos estragos e ao cabo de um longo padecimento, que nos ultimos dias se agravara inexoravelmente, deixou de existir, na 4.ª feira ultima, nesta cidade, o sr. Joaquim Rodrigues de Faria, antigo e honrado negociante de esta praça, pai extremoso das esposas dos nossos amigos, srs. dr. Alfredo Nordeste e Ricardo da Cruz Bento.

Foi o extinto um carater respeitabilissimo, trabalhador incansavel e educador exemplar. Esta, sobre tantas outras qualidades que o tornaram credor do respeito e simpatias publicas.

Amigo dedicado e bom, esteve sempre ao nosso lado, desde os tempos de Manuel Firmino, de quem era admirador desinteressado e valioso.

Pelo seu trabalho honesto e aturado, fez na sua longa carreira uma rasoavel fortuna, tendo gosado sempre de grande credito e de bom nome, austero e digno, que lega aos seus.

Estava proximo dos 73 anos de edade, e durante eles fez todo o bem que poude. A sua casa era o albergue quotidiano de pobres e desventurados. Enchugou muita lagrima e acudiu muitas vezes ás luctas dos oprimidos contra a miseria. Essecialmente esmoler e filantropo.

O seu funeral, que se realisou no mesmo dia, foi muito concorrido, tomando nele parte bastantes pessôas graduadas, representantes de associações, academia etc, etc.

De casa até ao cemiterio publico fizeram-se oito turnos. A chave do feretro, sobre o qual iam custosas corôas de flores artificiais, foi conduzida pelo sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Os turnos foram assim constituidos:

1.º, dos srs. dr. Elisio da Gama Regalão, meritissimo juiz de direito; dr. Adriano d'Almeida Amorim, delegado do procurador da Republica, dr. Alexandre José da Fonseca, advogado; Bernardo de Souza Torres, presidente da Camara.

2.º, dos srs. Maximiano Ferreira Pimentel, ajudante do registo civil em Vagos; Antonio Maria d'Andrade Sampaio, escrivão de direito em Vagos; Antonio Batista Ferreira da Cruz, empregado publico; João Rufino, comerciante.

3.º das sr.as D. Eduarda Miranda, D. Herminia Dias Lima, D. Ana d'Oliveira Souza, e D. Ilda Coelho, alunas do liceu.

4.º, dos srs. Firmino de Vilhena d'Almeida Maia, jornalista e chefe da Secretaria municipal; dr. José da Gama Regalão, advogado; Agostinho Caetano Silvestre de Souza e conego dr. João Ferreira Gomes, professores do liceu.

5.º, dos srs. dr. Antonio da Silva Tavares, delegado do procurador da Republica em Vagos; dr. Luiz Alfredo Torreira de Sá, advogado; José Augusto d Almeida Miranda, secretario de finanças em Vagos; Abilio Augusto Ferreira Trancoso, tesoureiro de finanças em Vagos.

6.º dos srs. Manuel Firmino Regala de Vilhena e Desiderio Eugenio da Caridade Frias, alunos do 7.º ano de letras; José de Morais Sarmento e Miguel Maria Ribeiro Santiago, alunos do liceu.

7.º, dos srs. Francisco Ferreira da Encarnação, administrador e comissario de policia; Domingos José dos Santos Leite, proprietario e comerciante; dr. Vasco Rocha, advogado; Antonio Felizardo, diretor da alfandega.

8.º, dos srs. Eduardo da Cruz, Americo Dia Moreira e Jorge de Pinho Vinagre, negociantes; Manuel da Rosa, patrão dos Bombeiros voluntarios d'Aveiro.

As quatro corôas conduzidas sobre o feretro, tinham as seguintes dedicatorias:

«Infinda saudade de sua esposa e filhas Apresentação e Emilia».

«Eterna saudade de sua filha Luz e seu genro Alfredo».

«Eterna saudade de sua filha Maria Maxima e seu genro Ricardo».

«Ultimo beijo de seus netos Manuel, João Carlos, Zidia e Conceição».

Entre outras pessôas tomaram parte no cortejo os srs. Luiz dos Santos Gamelas, Artur Teixeira, José Velhinho Junior, Aurelio Costa, Azuil da Rocha Pinto, Abilio Gomes Carapina, Tiburcio Gomes Carapina, José Ferreira Pinto de Souza, Antonio Ferreira Pinto de Souza, Amandio Calmão Ravara, Ricardo da Naia Sarrazola, Pompeu Augusto Duarte, José Pinheiro Palpista, prior da Vera-cruz, Manuel Rodrigues Paula Graça, Artur Rodrigues da Paula, Luiz de Pinho das Neves, João M. Migueis Picado, Izaias Teles, Carlos Freitas, Francisco José de Carvalho, Estevam dos Santos, José Marques de Carvalho, Inacio Augusto de Pinho do Vale, Firmino Dias Pascoal, Abel d'Almeida e Silva, Francisco M. dos Santos Freire, Antonio Ferreira Lavrador, Manuel Martins d'Abreu e Melo, Francisco da Paula, Amilcar Casnheira, Bento Viegas Taborda, Manuel José Domingues Peres, José de Pinho, Jaime de Melo e Costa, Antonio Gomes Patarrana, Pompeu de Figueiredo, Duarte de Melo, Joaquim Marques Pecegueiro, Pedro dos Santos Paula, José de Morais Sarmento, Francisco Moura, Julio Martins d'Almeida, Antonio Velhino, Joaquim Esteves, Manuel Limas Coelho, Domingos Francisco Coelho, Augusto Dantas Cerqueira, Joaquim Dilalma Graça, João Teixeira da Costa, José Teixeira da Costa, D. Eduarda Miranda, D. Herminia Dias Lima, D. Ana de Oliveira e Souza, D. Maria do Ceu Leal, D. Alda Gonçalves, D. Olimpia Paula Santiago, D. Ilda Coelho, D. Armanda Vieira, Manuel Amaro Lemos, João Pinto de Miranda, Horacio Seabra Rodrigues, Manuel Dias Lima, José Dias Lima Junior, Pompeu Carvalho Lopes, Eugenio Teixeira Araujo Guimarães, Manuel Gonçalves Diniz Junior, Manuel Gonçalves Diniz, Antonio dos Santos Natario, Domingos da Naia Fortes, José Gonçalves da Peixinha, Firmino de Vilhena, João da Cruz Bento, Bernardo Torres, Francisco Marques da Silva, Desiderio Frias, Arnaldo Tavares de Carvalho, Alexandre Borges Junior, Antonio Manuel Pires, Carlos Alberto Galvão Simões, Lourenço Martins da Costa, Alberto Lopes d'Andrade, Antonio Marques Toureiro, pela comissão do liceu d'Aveiro, o presidente Horacio Seabra, José d'Almeida dos Reis, conego João Ferreira Gomes, Carlos Barbosa Mesquita, Firmino Fernandes, Manuel da Rosa, João Ferreira Junior, Roque Ferreira Junior, Joaquim Dias Pascoal, Gabriel de Souza Albuquerque, Herculano d'Oliveira, dr. J. Elisio da Gama Regalão, dr. Adriano d'Amorim, dr. Alexandre José da Fonseca, Maximiano Ferreira Pimentel, Antonio d'Andrade Sampaio, Antonio Batista Ferreira da Cruz, João Rufino, dr. José da Gama Regalão, Agostinho de Souza, dr. Antonio da Silva Tavares, dr. Luiz Torreira de Sá, José Augusto Miranda, Abilio Trancoso, Manuel Firmino Regala de Vilhena, Miguel Ribeiro Santiago, Francisco Ferreira da Encarnação, Domingos José dos Santos Leite, dr. Vasco Rocha, Antonio Felizardo, Eduardo da Cruz, Americo Dias Moreira, Jorge de Pinho Vinagre, Albino Pinto de Miranda, Ricardo Mendes da Costa, Alfredo Osorio, Antonio Marques da Costa, Pompeu da Costa Pereira, João Simões Peixinho, Miguel Santiago, João Francisco Carvalho, José d'Almeida, Luiz Dilalma Graça, Francisco Pinto d'Almeida, Tomaz Vicente Ferreira, Francisco Pereira de Melo, capitão Antonio Machado, Luiz Gonçalves do Padre, Francisco Simões Cruz, Joaquim Vicente Ferreira, Ernesto da Maia, Antonio Souto Ratola, Armenio Lafaiete de Souza, Fernando d'Almeida Miranda, Ernesto d'Almeida Neves, Luiz Firmino Regala de Vilhena, Jeremias Lebre, Viriato Fernando de Souza, José Estrela Brandão de Campos, Albano Duarte Pinheiro e Silva, José Robalo, Izaias Augnsto d'Albuquerque, Manuel de Oliveira Teixeira, Antonio Amaro de Lemos, etc., etc.

A' familia enlutada e muito especialmente á viuva e filhas, e áqueles nossos amigos, srs. dr. Alfredo Nordeste e Ricardo da Cruz, a sincera expressão do nosso pezar.

Em Oliveira d'Azemeis sucumbiu o sr. Antonio Pedro Vieira de Menezes, que contava 61 anos de edade e era diretor e proprietario do jornal a *Opinião*, antigo orgão do partido regenerador.

A toda a familia enlutada e em especial a seu genro, o sr. Angelo Pereira Gandra, o nosso cartão de pezames.

Na rua de José Estevam, n.º 37 (rua Larga) compram-se ouro uzado, troca-se ou vendem-se bonitos objetos de ouro ou prata, e concertam-se os mesmos por preços baratos, na **Oficina e ourivezaria VILAR.**

CARTAZ ANUNCIADOR

Prelo e minerva

Nas Oficinas tipograficas do CAMPEÃO DAS PROVINCIAS, Aveiro, ha para vender um excelente prelo nacional, para jornais e obras de grande formato, com tinteiro proprio, em ferro; e uma minerva quasi nova, de braço, para formato Almaço, ambos em magnifico estado.

Dirigir aqui.

CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia, chefe da Secretaria municipal de Aveiro:

Faço saber, de harmonia com o disposto no § 1.º do art. 20 da lei eleitoral vigente, que se encontram afixadas em todas as freguezias, para exame e reclamação no respetivo praso, as copias do recenseamento eleitoral do concelho de Aveiro, cujo original póde tambem sêr visto nesta Secretaria, durante o periodo e horas legais, com a lista, em separado, dos cidadãos eliminados do ultimo recenseamento.

E para constar se passou este e outros de egual teor, que vão ser afixados nos logares mais publicos e do costume.

Aveiro e Secretaria da Camara municipal, aos 15 de março de 1916.

O chefe da Secretaria municipal, funcionario recenseador,

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

PELA Comissão de assistencia judiciaria da comarca de Aveiro, e cartorio do 2.º oficio, correm editos de sessenta dias a contar da segunda e ultima publicação deste, no *Diario-do-governo*, a intimar Maria Coelho de Magalhães Vidal, para no praso de cinco dias, a contar da ultima publicação do referido anuncio, contestar, querendo, o pedido de concessão da assistencia judiciaria, a requerimento de seu marido Orlando Eugenio Peixinho, desta cidade de Aveiro, o qual pretende requerer processo de divorcio contra a dita sua mulher, por esta, ha mais de trez anos, ter abandonado o domicilio conjugal, sem o seu consentimento, sob pena de revelia.

Aveiro, um de março de 1916.

Verifiquei a exatidão:

O Presidente da comissão,

Campos Amorim

O escrivão do 5.º oficio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

TEATRO AVEIRENSE

(Sociedade anonima de responsabilidade limitada)

Capital **16:086$54,5**

Séde: **Aveiro**

EM cumprimento do art.º 11 dos estatutos desta sociedade, a diréção do *Teatro-aveirense*, (sociedade anonima de responsabilidade limitada) convida os acionistas da *Sociedade construtora e administrativa do Teatro-aveirense*, os seus herdeiros ou os proprietarios e possuidores de acções desta, ainda não averbadas aos mesmos no livro respectivo, a solicitarem a substituição das acções, que possuirem, pelas do *Teatro-aveirense* (*sociedade anonima de responsabilidade limitada*) dentro do prazo de um ano a contar da publicação deste num dos proximos numeros do «Diario-do-governo» e dos semanarios aveirenses «O Democrata» e «Campeão das Provincias».

Os que não cumprirem o preceituado naquele art.º 11, considerar-se-hão como tendo renunciado a todos os seus direitos, em beneficio da sociedade, art.º 15 dos novos estatutos, cujos exemplares podem desde já ser reclamados á diréção.

Aveiro, 16 de março de 1916.

O Presidente da diréção,

Francisco Augusto da Silva Rocha

ALUGA-SE um 2.º andar, no Largo Capitão Maia Magalhães, com magnificas vistas, muitos comodos, gaz e agua encanados, etc.

Trata-se com Silverio de Magalhães, na rua Manuel Firmino.

SABONETES DE Vizella

PARA A CURA DAS DOENÇAS DA PELLE

Opinião medica do ex.mo sr. dr. Pereira da Cruz dig.mo Delegado de Saude em Aveiro, sobre o valor therapeutico dos

Sabonetes **VIZELLA**

Dias, Ferreira & C.ª Succ.r

Recebi ha tempo os Sabonetes **VIZELLA** que me mandaram para ensaiar na minha Clinica, o que fiz, e de que não estou arrependido, porque colhi bons resultados de que uso em varias Dermatoses e **Excelentes** em eczemas cronicos; é tambem um bom sabonete para toilete porque amacia a pelle.

Aveiro.

Manoel Pereira da Cruz.

Contra a **anemia**, flores brancas, **hymphatismo**, rachitismo, **escófulas**, crescimento irregular, **fastio**, más digestões, azia, **escaos espessos**, febres, **magreza**, palidez, **debilidade**, prostração physica, **fadiga cerebral**, neurasthenia, **insonnia**, perdas seminaes, **suóres nocturnos**, convalescença, **falta de regularidade nas menstruações**, definhamento por trabalhos violentos ou **climas tropicaes** e em geral todos os casos em que se empregavam até agora o Histogéne, as emulsões, kolas, clyeerophosphatos, etc. **curam-se rapidamente** usando o

Histogenol Naline com selo Viteri

Toda a gente tem um parente ou amigo **que se curou com este prodigioso medicamento**, que o vosso medico vos dirá que é o

melhor revigorador conhecido

Frasco para 20 dias..... 2$20

Contra **Febres d'Africa**, e todas as **manifestações syphilitieas** usae as

Pilulas de Hectine com sêlo Viterí

O **tratamento da syphilis** pela Hectine, quando feito dentro de 15 dias do contagio, **faz abortar a syphilis.** Pedir brochuras explicativas.

Frasco..... 2$

Contra a **Caspa, calvicie**, quéda ou fraqueza do **cabello, e para regenerar a côr primitiva** dos cabellos, bigode, barba, sobrancelhas ou **evitar** o seu **branqueamento**, usae a

Vitelina com sêlo Viterí

que é o unico preparado que tem mantido os seus creditos durante **50 annos.** Não é uma pintura. Não tem enxofre. Não mancha a roupa. **Limpa a cabeça de todas as substancias nocivas.** Dá flexibilidade aos cabellos, desengordurando-os, e perfuma agradavelmente a cabeça.

Frasco..... 80 centavos

Contra **impotencia, sterilidade, azo-spermia, neurasthenia e debilidade sexual**, usae o unico remedio sério que existe para essa classe de doenças, com uma percentagem de 80 % de curas, a

ANDROGENINA COM SÊLO VITERI

que cura restabelecendo no seu funcionamento cada uma das partes do apparelho sexual. **Reanima a virilidade no homem e desperta a sensibilidade na mulher.** Em vez de ter perigos, é até **um bom tonico estomacal** e **um optimo regularisador da menstruação.** Uma caixa de 10 tubos basta geralmente para uma cura.

Caixa de 10 tubos: 10 escudos Meia caixa: 6 escudos

Pedir todos os preparados com **sêlo VITERÍ**, que representa garantia de genuinidade, ao mesmo tempo que indica ser **o melhor preparado para o fim a que se destina**, ao

Deposito central: Vicente Ribeiro & C.ª, sucr. João Vicente Ribeiro Junior, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º dir.º, Lisboa. **Os preços** indicados são os de venda em Lisboa. Para fóra **acrescem** as despezas de cobrança, emballagem, pórte e registro, variaveis conforme os logares e a natureza do pedido. Pede-se a fineza de indicar este annuncio ao fazer o pedido.

A ELEGANTE

Estação de inVerno

Modas e confeções ═══ Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

CHAPEUS ENFEITADOS PARA SENHORA

Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, a presenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **A Elegante**

Rua de José Estevam —— Rua Mendes Leite —— AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Deseado, em 4 de abril
Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata 46$50 Esc
» » » » » Lisboa » » » » 46$50 »

Amazon, em 11 de abril
Para a Madeira, S. Vicente Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata, 51$50 Esc
» » » » » Lisboa » » » » » 51$50

Darro, em 18 de abril
Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe deLeixõespara o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc.
» » » » » Lisboa » » » » 46$50 »

Desna, em 25 de abril
Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Ec.
» » » » » Lisboa » » » » » 46$50 »

Araguaya, em 9 de maio
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata, 51$50 Esc
» » » » » Lisboa » » » » » 51$50 »

Estes Paquetes sae de LISBOA no dia seguinte

Todos os paquetes desta companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes mas para isso recomendamos toda a antecipação

AGENTES

No Porto: TAIT & C.ª — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

ARVORES DE FRUTO

Florestais e roseiras
61 hectares de cultura

MOREIRA DA SILVA & FILHOS
Horticultores
Rua do Triunfo, 5 —— PORTO

O Catálago n.º 21 em vigor é remetido gratis

COKE

Vende-se na Fabrica do Gaz — Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 7$500 reis
1000 kilos..... 15$000 »

Marcenaria-carpintaria

Executam-se, por contrato, todos os trabalhos de carpintaria e marcenaria, a preços sem confronto.

Fazem-se construções, por plantas, de qualquer natureza e em todos os pontos do distrito.

Antonio Augusto Tavares Vicente
Avenida 5 de Outubro
Murtoza

EXAMES DE ADMISSÃO

CURSO LICEAL E NORMAL

ABRAÃO ALVES PIRES, empregado de finanças, com longa pratica de ensino secundario e normal, vai abrir um curso de explicação das disciplinas do liceu e Escola-normal, bem como do exame de admissão á mesma escola, juntamente com Anacleto Pires Fernandes, professor no Colegio-aveirense diplomado para o magisterio primario.

Dirigir á rua de Santo Antonio, n.º 42, Aveiro.

CHARRETTE de 4 rodas, muito leve, constructor Laturette. Arreios de verniz e couro inglez, tudo em estado de novo. Vende-se. Falar na Garage Trindade—AVEIRO.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, Bairro da Apresentação n.º 25-AVEIRO.

Clinica Genito-Urinaria

TRATAMENTO das doenças de urethra, prostata, bexiga e rins; das doencas das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystecopia pelo

Medico especialista
Eduardo d'Oliveira
ex-discipulo dos professores Guyon, Legnon, Gauchon e do dr. Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Nechez

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde. — Rua Formosa, 417. PORTO

Alzira Pinheiro Chaves

Participa ás suas ex.mas clientes que já recebeu e continua recebendo, as novidades para a presente estação, como chapeus e artigos de grande novidade para os confecionar. Sendo tudo para preços convidativos.

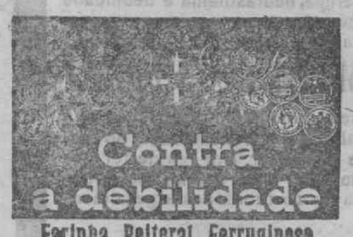
Rua Coimbra, n.º 9
Aveiro

DENTISTA MILHEIROS

DE

Espinho

Vem dar consultas a Aveiro ás terças e sextas-feiras, das oito horas ao meio dia, no consultorio do dentista Teofilo Reis, á rua Direita.



Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e previligiado.

Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

LINDA CASA DE CAMPO

Vende-se, muito proximo a S. João da Madeira, com jardim, pomar, horta e ramada. Tem comodos para familia grande. Tem agua e gaz encanados, com bons candieiros e quarto de banho.

Tanque para lavar, com bomba de ferro, bom gazometro, pombal, casas de arrecadação, etc. etc.

Tratar R. Elias Garcia, n.º 50—Porto.

Confeitaria Mourão, suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os Ovos moles, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias salgadas do pescador.

Rua da Costeira — Aveiro

ARMAÇÃO DE EGREJAS

Vende-se uma boa armação de gala, que dá para mais que uma egreja. Está em boas condições de conservação e vende-se por preço convidativo.

Quem pretender dirija-se a Antonio Silva, de Pardelhas.

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO Requeixo.

A ELEGANTE

Estação de inverno

Modas e confeções ═══ Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

CHAPEUS ENFEITADOS PARA SENHORA

Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam ——— Rua Mendes Leite ——— **AVEIRO**

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Deseado, em 4 de abril
Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata 46$50 Esc
» » » » » » Lisboa » » » » 46$50 »

Amazon, em 11 de abril
Para a Madeira, S. Vicente Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata, 51$50 Esc
» » » » » » Lisboa » » » » » 51$50

Darro, em 18 de abril
Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe deLeixõespara o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc
» » » » » » Lisboa » » » » » 46$50 »

Desna, em 25 de abril
Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Ec.
» » » » » » Lisboa » » » » » » 46$50 »

Araguaya, em 9 de maio
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata, 51$50 Esc
» » » » » » Lisboa » » » » » » 51$50 »

Estes Paquetes sae de LISBOA no dia seguinte

Todos os paquetes desta companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes mas para isso recomendamos toda a antecipação

AGENTES

No Porto:
TAIT & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa:
James Rawes & C.
Rua do Comercio, 31—1.º

ARVORES DE FRUTO

Florestais e roseiras
61 hectares de cultura

MOREIRA DA SILVA & FILHOS
Horticultores
Rua do Triunfo, 5 ——— PORTO

O Catálago n.º 21 em vigor é remetido gratis

COKE

Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 7$500 reis
1000 kilos..... 15$000 »

Marcenaria-carpintaria

Executam-se, por contrato, todos os trabalhos de carpintaria e marcenaria, a preços sem confronto.

Fazem-se construções, por plantas, de qualquer natureza e em todos os pontos do distrito.

Antonio Augusto Tavares Vicente
Avenida 5 de Outubro
Murtoza

EXAMES DE ADMISSÃO

CURSO LICEAL E NORMAL

ABRAÃO ALVES PIRES, empregado de finanças, com longa pratica de ensino secundario e normal, vai abrir um curso de explicação das disciplinas do liceu e Escola-normal, bem como do exame de admissão á mesma escola, juntamente com Anacleto Pires Fernandes, professor no Colegio-aveirense diplomado para o magisterio primario.

Dirigir á rua de Santo Antonio, n.º 42, Aveiro.

CHARRETTE de 4 rodas, muito leve, constructor Laturette. Arreios de verniz e couro inglez, tudo em estado de novo. Vende-se. Falar na Garage Trindade—AVEIRO.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, Bairro da Apresentação n.º 25-AVEIRO.

Clinica Genito-Urinaria

TRATAMENTO das doenças de urethra, prostata, bexiga e rins; das doencas das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystecopia pelo

Medico especialista
Eduardo d'Oliveira
ex-discipulo dos professores Guyon, Legnón, Gauchon e do dr. Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Nechez.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.—Rua Formosa, 417, PORTO

Alzira Pinheiro Chaves

Participa ás suas ex.mas clientes que já recebeu e continua recebendo, as novidades para a presente estação, como chapeus e artigos de grande novidade para os confecionar. Sendo tudo para preços convidativos.

Rua Coimbra, n.º 9
Aveiro

DENTISTA MILHEIROS

DE

Espinho

Vem dar consultas a Aveiro ás terças e sextas-feiras, das oito horas ao meio dia, no consultorio do dentista Teofilo Reis, á rua Direita.

LINDA CASA DE CAMPO

Vende-se, muito proximo a S. João da Madeira, com jardim, pomar, horta e ramada. Tem comodos para familia grande. Tem agua e gaz encanados, com bons candieiros e quarto de banho.

Tanque para lavar, com bomba de ferro, bom gazometro, pombal, casas de arrecadação, etc. etc.

Tratar R. Elias Garcia, n.º 50—Porto.

Confeitaria Mourão, suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os Ovos moles, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias fasadas a pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

ARMAÇÃO DE EGREJAS

Vende-se uma boa armação de gala, que dá para mais que uma egreja. Está em boas condições de conservação e vende-se por preço convidativo.

Quem pretender dirija-se a Antonio Silva, de Pardelhas.

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO Requeixo.